
Ensaio Bibliométrico Sobre Estudos Jurídicos Empíricos

Bibliometric Essay About Empirical Legal Studies

Sérgio Freitas da Silva

Resumo:

Esse ensaio bibliométrico analisa os estudos jurídicos empíricos publicados nos últimos cinco anos nos principais periódicos internacionais. O estudo é orientado por um framework teórico que combina duas dimensões de análise (enfoque e informação) e quatro áreas de conhecimento (Administração, Direito, Economia e Estatística). A padronização dos dados bibliométricos foi orientada por uma taxonomia de categorias específicas que emergiram do próprio processo de análise bibliométrica, nos quais se destacaram os seguintes temas relacionados ao Poder Judiciário: desempenho, governança, inovação, eficiência, tomada de decisão, economia e política pública.

Palavras-chave: análise empírica das decisões judiciais; bibliometria; desempenho judiciário; jurimetria; tomada de decisão;

Abstract:

This bibliometric essay analyzes the empirical legal studies published in the last five years in major international journals. The study is guided by a theoretical framework that combines two dimensions of analysis (focus and information) and four areas of knowledge (Administration, Law, Economics and Statistics). The standardization of bibliometric data was guided by a taxonomy of specific categories that emerged from the very process of bibliometric analysis, in which it highlighted the following issues related to the judiciary: performance, governance, innovation, efficiency, decision making, economics and public policy .

Key words: *empirical legal studies; bibliometrics; judicial performance; decision making;*

1 Introdução

Nos últimos anos, a pesquisa científica brasileira na área de gestão do judiciário tem buscado novos métodos e abordagens na tentativa de responder às transformações e demandas da sociedade em geral e do Poder Judiciário, em particular.

Nesse contexto, algumas instituições de pesquisa e órgãos do judiciário, incluindo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), têm estimulado o desenvolvimento de pesquisas empíricas que contribuam para formulação, aprimoramento e controle das políticas judiciárias.

O estudo jurídico empírico (*empirical legal studies*), também conhecido como Jurimetria, é um tipo de pesquisa empírica que aplica métodos estatísticos ao estudo e elucidação dos fenômenos jurídicos.

Segundo Silva (2012), essa abordagem permite recolher, resumir, interpretar e modelar dados da realidade, esclarecendo como uma determinada população de eventos se comporta na aplicação do Direito ao caso concreto.

A pesquisa empírica no Direito estuda um conjunto de variáveis sociais (agentes, regras, procedimentos, etc.) para compreender suas interações e os efeitos produzidos na sociedade, ou seja, seu objetivo é entender como o Direito se concretiza na sociedade.

Assim, conforme destaca Oliveira (2012), a pesquisa empírica é baseada na observação sistemática da realidade, na coleta de informações e transformação dessas informações em dados (codificação), com o objetivo de descrever, compreender e explicar a realidade observada.

Nunes (2012) lembra que a Jurimetria, ou análise empírica das decisões judiciais, é uma ferramenta para a compreensão do universo de processos e fatos jurídicos. Diferentemente das normas abstratas, os processos e fatos jurídicos surgem em populações numerosas, que se

replicam em torno de estruturas elementares comuns, com cada indivíduo, porém, ostentando características próprias. Quando se estuda uma única norma geral e abstrata, por exemplo, um artigo de lei, há ferramentas apropriadas para a sua descrição, como a história, a gramática ou a lógica. Já o estudo de populações demanda a utilização de outras áreas do conhecimento capazes de descrever de forma resumida as suas tendências centrais e a sua variabilidade: a estatística e a probabilidade. A jurimetria é, portanto, uma disciplina resultante da aplicação de modelos estatísticos e probabilísticos na compreensão dos processos e fatos jurídicos.

Nesse sentido, a jurimetria também pode ser entendida como uma disciplina que oferece uma concepção crítica do estudo tradicional do direito, com potencial de ampliar o conhecimento sobre os litígios e indicar melhores formas de resolvê-los. O propósito é mensurar os fatos relacionados aos conflitos, para antecipar cenários e planejar condutas na operação do direito, elaboração das leis e gestão do Judiciário.

Para Magro (2011) a jurimetria pode medir, por exemplo, a tendência das decisões de um tribunal num determinado sentido. O resultado pode alterar totalmente a estratégia de condução de um caso. Estudos podem abordar questões mais específicas, como teses aceitas com maior ou menor frequência, situações de aplicação de uma norma nos julgamentos, perfil decisório de um juiz ou a probabilidade de descumprimento de uma cláusula contratual. Trata-se de uma abordagem de interpretação jurídica do tipo, de baixo para cima, que busca conhecer os conflitos para depois pensar nas soluções.

No mesmo sentido, a avaliação do desempenho judicial também expressa uma demanda social por maior produtividade, eficiência e efetividade na prestação jurisdicional. Além do aspecto de controle, a avaliação do desempenho judicial também remete à necessidade de transparência e responsabilização das instituições (BRASIL, 2011).

O Poder Judiciário tem como função precípua exercer a jurisdição (do latim, “*juris dicere*”), ou seja, o poder-dever de dizer o direito. Do ponto de vista da Administração, esse

serviço de “dizer o direito” produz como principal resultado uma decisão judicial, ou seja, o produto que busca responder à demanda social inicialmente levada ao Poder Judiciário.

Ocorre que, no processo tradicional de avaliação do desempenho judicial, muitas informações de mérito (expressas no conteúdo textual das decisões judiciais) não são adequadamente mensuradas e avaliadas, dificultando a avaliação qualitativa da decisão e restringindo a avaliação ao aspecto quantitativo e aos dados estruturados disponibilizados.

Ratificando esse entendimento, Gomes e Guimarães (2013) afirmam que o desempenho judicial apresenta-se como um construto multidimensional e multinível que considera variáveis localizadas em diferentes níveis de análise, como processos, juízes, comarcas, tribunais e órgãos judiciários nacionais, destacando os seguintes pontos:

- a) A avaliação qualitativa do produto da jurisdição (decisão judicial) não é trivial;
- b) Para simplificar o processo, a maioria dos estudos utiliza indicadores quantitativos. Porém, essa simplificação ignora o mérito das decisões judiciais que, para alguns estudiosos, é exatamente o que define a qualidade do produto;
- c) Sugere-se como agenda de pesquisa a realização de estudos comparativos com base na qualidade das decisões proferidas (já que quase todos os estudos comparativos utilizam indicadores de eficiência);
- d) Há uma escassez de dados empíricos disponíveis na avaliação do desempenho judicial, implicando em riscos na utilização de variáveis e indicadores agregados;

Um aspecto muito importante de uma decisão judicial é seu resultado, ou seja, o conteúdo qualitativo da decisão de deferimento ou indeferimento do pedido formulado pelo autor.

Investigar quais são os fatores que influenciam nessa decisão é fundamental para compreender o complexo fenômeno da prestação jurisdicional e gerir seu desempenho.

1.1 Modelo teórico

Em 1897, o americano Oliver Wendell Holmes Jr., juiz da Suprema Corte, previu que o jurista do futuro seria um homem das estatísticas e o mestre da economia (Holmes, 2009). Historicamente, a partir da publicação da obra *Analysis Economic of Law* de Richard Posner em 1973, surge uma nova corrente de pensamento chamada Direito e Economia, ou, *Law & Economics*.

O modelo teórico proposto nesse ensaio vai ao encontro da previsão de Holmes ao adotar uma visão interdisciplinar entre as áreas de Administração, Economia, Direito e Estatística aplicadas aos estudos jurídicos empíricos, ou *Empirical Legal Studies* (ELS), conforme esquematizado na figura seguinte:

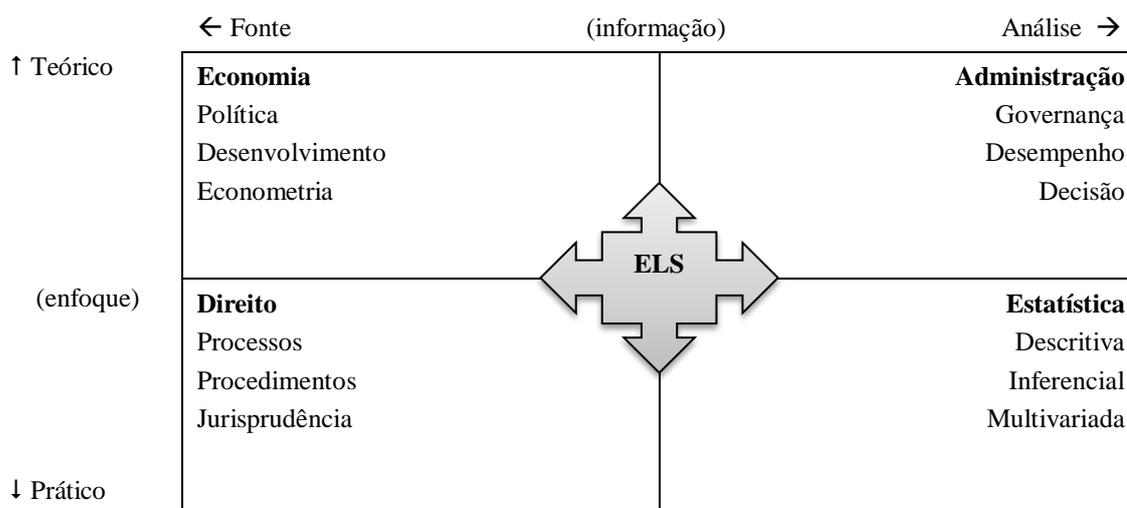


Figura 1. Modelo *Empirical Legal Studies* (ELS)

Fonte: elaborado pelo autor.

Nesse modelo é possível identificar as seguintes dimensões:

- a) Dimensão horizontal: representa o fluxo de informação entre as fontes de dados utilizadas nos estudos (indicado pelos repositórios do Direito e Economia) até a análise dos dados (apoiados pelos recursos de Estatística e Administração).
- b) Dimensão vertical: representa o enfoque do estudo que pode variar do nível mais teórico (em especial das teorias de Administração e Economia) até o nível de

aplicação (utilizando os instrumentais da Estatística e do Direito, especialmente do Direito Processual e a jurisprudência).

Este framework teórico prevê a utilização dos seguintes recursos teóricos nas quatro áreas de conhecimento:

- a) Na Administração: governança, desempenho judicial e tomada de decisão.
- b) Na Economia: política pública, desenvolvimento econômico e econometria;
- c) No Direito: o direito processual civil e criminal (incluindo seus procedimentos) e análise da jurisprudência;
- d) Na Estatística: a utilização da estatística descritiva, inferencial e multivariada.

2 Método de pesquisa

Trata-se de pesquisa exploratória de caráter quantitativo descritivo que realiza uma análise bibliométrica dos artigos sobre Estudos Jurídicos Empíricos, *Empirical Legal Studies* (ELS), publicados nos principais periódicos internacionais no período de 2010 a 2015.

O estudo bibliométrico buscou descrever as principais características desses artigos incluindo as seguintes variáveis analisadas: instituição de pesquisa, país de origem, assunto, área, paradigma, natureza, abordagem recorte, delineamento, instrumentos de coleta, ferramenta, nível de análise, periódico, ano de publicação, número de páginas, palavras-chave e citações.

O espaço amostral (N=68) é constituído por artigos publicados em periódicos internacionais especializados e devidamente qualificados, incluindo os seguintes: *Law & Policy* (ISSN 0265-8240), *Journal of Empirical Legal Studies* (ISSN 1740-1453), *European Journal of Law and Economics* (ISSN 0929-1261), *International Review of Law and Economics* (ISSN 0144-8188), *Journal of Law and Society* (ISSN 0263-323X), *University of Illinois Law Review* (ISSN 0276-9948), entre outros.

Para cada artigo publicado efetuou-se uma análise de citações utilizando-se a ferramenta de análise bibliométrica H-Index (Ianni, 2013) e o Google Scholar (Google, 2015) para mensurar a variável “citações” no contexto desse estudo.

Esse estudo não levantou os dados de coautoria, ou seja, a variável “autor” considerou somente os dados do principal autor do artigo (o primeiro nome registrado no artigo).

A partir da seção 4.4 (Publicações por autor), todas as seções seguem o mesmo padrão de análise e utilizam o mesmo formato da tabela seguinte:

Tabela 1

Padrão de análise

(a)Variável	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)
Total	(h)		(i)		
*(j) M (Média), SD (Desvio padrão)			**(k) M e SD		

A especificação dos campos dessa tabela é fornecida à seguir:

- a) Variável analisada;
- b) Elemento da amostra analisada para a variável especificada na análise;
- c) Frequência do elemento na amostra do estudo bibliométrico (N=68), ou seja, essa frequência é restrita aos dados dos artigos selecionados no estudo;
- d) Percentual da frequência em relação ao total da frequência ($d=c/h$);
- e) Citações do elemento por publicações que estão fora da amostra analisada, ou seja, as ferramentas de análise bibliométrica buscam as citações registradas em repositórios externos ao estudo;
- f) Percentual das citações em relação ao total das citações ($f=e/i$);
- g) Percentual acumulado de citações, ou seja, o somatório do campo ($g=\sum f$);
- h) Total das frequências (N=68);
- i) Total das citações;

- j) Média (M) e Desvio-padrão (SD) das frequências (c);
- k) Média (M) e Desvio-padrão (SD) das citações (i);

As grandes etapas metodológicas foram as seguintes:

- a) Pesquisar e selecionar os artigos nos respectivos repositórios, analisando o conteúdo de cada artigo para verificar sua adesão ao tema pesquisado;
 - i. Esta etapa incluiu uma seleção preliminar dos artigos a partir da leitura dos resumos e uma etapa de leitura mais detalhada do artigo para verificação da adesão ao tema e extração dos dados;
- b) Organizar os artigos selecionados e armazenar os dados principais das referências bibliográficas.
 - i. Para organizar as referências bibliográficas utilizou-se o formato o BibTex (BibTex, 2015) e o gerenciador de referências bibliográficas *open source* (JabRef, 2015).
- c) Analisar os artigos selecionados e criar uma taxonomia para normalização das referências conforme forem emergindo as categorias na análise bibliográfica;
 - i. A taxonomia criada nessa etapa encontra-se detalhada no Apêndice D;
 - ii. Esta taxonomia foi construída na forma de tabelas relacionais que podem ser reutilizadas em trabalhos futuros;
- d) Padronizar os dados das referências conforme a taxonomia definida;
 - i. As tabelas com os dados padronizados encontram-se detalhadas nos Apêndices A e B;
- e) Analisar as citações das referências selecionadas;

- i. Para auxiliar na contagem das citações foram utilizados os recursos disponíveis nas ferramentas Google Scholar (Google, 2015) e na ferramenta de análise bibliométrica H-Index (Ianni, 2013);
 - ii. A tabela com os dados padronizados encontra-se detalhada no Apêndice C;
- f) Analisar o relacionamento dos artigos e palavras-chave definidas em cada artigo;
- i. Criou-se um algoritmo para a verificação automatizada de correspondência entre as palavras-chave dos artigos e uma lista contendo um vocabulário controlado com as principais palavras-chave de todos os artigos (código-fonte disponível no Apêndice E);
 - ii. A saída do algoritmo é uma matriz binária (Apêndice F): se o ator (publicação) possui a palavra-chave então o valor da célula é 1 (um) senão o valor da célula é 0 (zero), conforme detalhado no código-fonte do Apêndice D;
 - iii. Utilizando-se o *software* UCINET 6.530 e o NetDraw 2.145 (Borgatti, 2002), gerou-se um mapa relacional das publicações a partir da matriz binária de correspondências;
 - iv. O algoritmo foi codificado de forma a possibilitar sua evolução e reutilização em trabalhos futuros;
- g) Analisar a frequência das palavras-chave definidas em cada artigo e elaborar mapas personalizados da distribuição dos termos (“nuvem de palavras”);
- i. A distribuição de frequência das palavras-chave foi transformada em diagramas (“nuvem de palavras”) contendo os termos em ordem alfabética com o tamanho da fonte proporcional à frequência do termo;

- h) Elaborar as análises de cada variável, incluindo as tabelas estatísticas e a descrição dos resultados;
 - i. Os seguintes estudos e resultados foram elaborados: instituição de pesquisa, país de origem, assunto, área, paradigma, natureza, abordagem recorte, delineamento, instrumentos de coleta, ferramenta, nível de análise, periódico, ano de publicação, número de páginas, palavras-chave e citações.
- i) Elaborar o artigo com a descrição detalhada da pesquisa.

3 Revisão da Literatura

A revisão da literatura foi organizada, conforme modelo teórico proposto, nas quatro grandes áreas de conhecimento da ELS: Administração, Direito, Economia e Estatística.

No escopo da Administração, os seguintes assuntos emergiram do estudo bibliográfico: inovação, governança, tomada de decisão e desempenho judicial (conforme detalhado na taxonomia disponível no Anexo III).

A gestão da inovação no Judiciário foi analisada pelo professor Thomas de Aquino Guimarães, juntamente com outros pesquisadores, que pesquisou os efeitos da gestão da inovação no Superior Tribunal de Justiça brasileiro, mostrando que a inovação contribuiu para o desenvolvimento de uma visão sistêmica dos processos-chave, reduzindo os efeitos da fragmentação na divisão das atividades de trabalho dentro do Tribunal (Guimarães et al., 2010).

As dimensões da governança judicial e sua aplicação ao sistema judicial brasileiro foram analisadas por Akutsu e Guimarães (2012) que propuseram a realização de futuros estudos empíricos sobre a gestão do judiciário que analise a influência do desenvolvimento dos recursos estratégicos no desempenho do Poder Judiciário, a corrupção do sistema judicial

brasileiro, o aumento da independência judicial e a obrigação dos juízes de prestar contas à sociedade ("accountability").

Em relação à tomada de decisão, Black, Treul, Johnson e Goldman (2011) analisaram o conteúdo emocional das perguntas dos juízes da Suprema Corte e dos comentários feitos durante a sustentação oral, estabelecendo a relação entre a linguagem e a probabilidade da decisão judicial individual e coletiva.

No mesmo sentido, Cahill-O'Callaghan (2013) refletiram sobre a influencia significativa dos fatores pessoais (não-jurídicos) nas decisões judiciais e propõe um novo quadro para analisar o paradigma da tomada de decisão judicial.

O desempenho judicial, no contexto da Administração, emergiu como o principal assunto dessa pesquisa bibliográfica, representando 29 artigos (42,64% do total das publicações analisadas).

Analisando a produção científica a respeito do desempenho no Judiciário, no período de 1992 a 2011, Gomes e Guimarães (2013) mostraram que o conceito de desempenho judicial é multidimensional, multinível, centrado nos juízes e ainda pouco explorado na área de administração pública.

No mesmo sentido, Ng (2011) defende a insuficiência das normas jurídicas para suportar as necessidades de governança judicial na Europa e satisfação das necessidade públicas, propondo uma abordagem inter-disciplinar de governança judicial envolvendo Direito, Política, Economia e Gestão.

Gulati, Klein e Levi (2010) discutem a avaliação empírica de juízes, julgamentos e instituições judiciais com a participação ativa dos juízes e estudiosos, indicando tendências gerais da pesquisa empírica e do desempenho judicial.

Em trabalho da Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça (CEPEJ), Jean e Jorry (2013) apresentam os sistemas judiciais europeus, destacando os esforços para reunir os

sistemas de justiça, com base em valores partilhados, tendo em conta características nacionais específicas, tais como tamanho, níveis de riqueza, ou a cultura judicial e tradições, especialmente as diferenças entre estados com sistemas baseados no direito romano ou no direito comum (*common law*) nos estados em transição.

Li (2013) investiga a taxa de mudança do contencioso administrativo na China ao longo de sete anos avaliando uma série de hipóteses derivadas de teorias existentes de litigiosidade social, relações estado-sociedade em regimes autoritários, política da elite chinesa e direito administrativo chinês.

Pesquisando a avaliação de desempenho, Paynter e Kearney (2010) justapõe a avaliação de desempenho judicial e os critérios de sistemas eficazes de avaliação para saber se a independência judicial pode ser preservada quando o desempenho dos juízes é avaliado sistematicamente por vários avaliadores, concluindo que a avaliação de desempenho preserva a independência judicial e satisfaz a necessidade de prestação de contas ao público.

Buscando compreender o desempenho judicial no Egito, Elbially (2011a) foca principalmente em tribunais de primeira instância (FICs) e seus correspondentes (Tribunais de Família), concluindo que: (1) o número total de juízes, bem como a carga de trabalho em geral, tem um impacto positivo e significativo no desempenho; (2) os juízes mais experientes aumentam significativamente a produtividade dos tribunais de primeira instância; (3) a reforma do sistema judiciário egípcio 2007 e maiores quantidades de carga de processo criminal tendem a reduzir a ineficiência judicial; e (4) depender de taxas de resolução como um único indicador para medir o desempenho judicial pode ser enganoso, uma vez que essas taxas não levam em conta os fatores de entrada envolvidos no processo de resolução do caso.

Elbially e García-Rubio (2011) também analisaram a eficácia dos tribunais de primeira instância (FIC) no sistema judicial egípcio após o programa de reforma judicial em 2007, utilizando a Análise Envoltória de Dados (DEA) e concluindo que não há diferenças

significativas observadas em termos de eficiência de gestão entre tribunais civis e criminais, no entanto, os distritos criminais são superiores em relação aos distritos civis correspondentes em termos de eficiência inter-programa (entre ambas as jurisdições).

Com a mesma técnica da análise envoltória de dados (DEA), García-Rubio e Rosales-López (2010) analisaram o desempenho judicial a partir de uma visão econômica e concluíram que os tribunais poderiam aumentar seus despachos em 19% e reduzir o número de processos pendentes à 9,38% adotando um comportamento mais eficiente.

Também utilizando a análise envoltória de dados (DEA), Yeung e Azevedo (2011) buscaram suprir uma lacuna da pesquisa empírica sobre o desempenho do judiciário empregando a técnica para medir a eficiência dos tribunais estaduais brasileiros e concluindo que a eficiência relativa varia substancialmente entre os 27 tribunais estaduais do país.

Buscando determinar a relação entre a eficiência do serviço de justiça e os salários dos juízes em países europeus, Deyneli (2012) utilizou duas fases da Análise Envoltória de Dados (DEA).

Mais recentemente, Castro e Guccio (2014) aplicaram a DEA para estudar a relação entre a eficiência do judiciário e os fatores relacionados à demanda, confirmando conclusão anterior de que o comportamento oportunista das partes e advogados afeta negativamente a eficiência técnica nos distritos judiciais italianos.

Relacionando o desempenho ao comportamento dos juízes, Scarduzio (2011) analisou a interseção de poder, trabalho profissional, organização e desvio emocional em dois tribunais dos Estados Unidos oferecendo implicações práticas relacionadas com a formação dos juízes e processamento rápido dos processos resultando em alto nível de satisfação das partes.

Ao estudar os determinantes da produtividade judicial em tribunal do Japão, entre 1995 e 2004, Ramseyer (2012), concluiu que a produtividade e a velocidade de julgamento estão correlacionadas com a capacidade intelectual aparente e o esforço dos juízes.

Também analisando as escolhas dos juízes, Lens, Augsberger, Hughes e Wu (2013) examinam duas abordagens contrastantes de julgamento: uma abordagem burocrática, que replica o estilo de tomada de decisão nas linhas de frente, e outra abordagem adjudicatória, que conta com as normas e convenções da tomada de decisão judicial. A escolha de uma dessas abordagens é feita pelo juiz a partir da construção de sua identidade profissional e gerenciamento de suas tarefas de julgamento.

Focando a percepção dos advogados, Baird e Javeline (2010) investigaram a relação dessa percepção com o desempenho dos tribunais russos, concluindo que a dependência financeira dos governos locais tem efeitos negativos sobre o desempenho percebido e que o poder político diversificado tem efeitos positivos sobre o desempenho judicial percebido.

Ao investigar o impacto de julgamentos rápidos no desempenho econômico e no comportamento de contratação das empresas, Chemin (2010) concluiu que a reforma processual na Índia levou a uma menor quebra de contrato, incentivo ao investimento e facilidade no acesso ao financiamento.

Examinando a relação do desempenho judicial e os desenhos institucionais dos sistemas judiciais através de um modelo formal de alocação de recursos do Supremo Tribunal Americano, Clark e Strauss (2010) concluíram que se pode aumentar marginalmente a eficiência agregada, desviando-se recursos dos casos mais difíceis para os casos relativamente mais fáceis de decidir, ou seja, mais suscetíveis de serem decididos corretamente.

Estudando as diferenças entre o desenvolvimento da pesquisa empírica no direito nos Estados Unidos e no Reino Unido, Adler e Simon (2014) concluíram que essas diferenças são explicadas em termos de dependência do caminho (o fato de que as evoluções do presente são moldadas por desenvolvimentos no passado); desenvolvimento sequencial (ênfase na importância do momento e que a evolução em uma instituição pode ser condicionada à

evolução da outra); e capacidade de resposta institucional (capacidade de uma instituição em responder às oportunidades em seu ambiente externo).

Buscando identificar a relação entre a idade do trabalhador e o desempenho organizacional numa dimensão quantitativa e qualitativa, Backes-Gellner, Schneider e Veen (2011) concluíram que a idade média da força de trabalho está ligada negativamente ao desempenho organizacional quantitativo, mas qualitativamente de forma positiva.

Estudando a classificação dos processos judiciais no início de um litígio, através da análise do conteúdo das queixas civis, Boyd, Hoffman, Obradovic e Ristovski (2013) propuseram os fundamentos de uma taxonomia dos litígios federais.

Explorando a resolução dos litígios a partir da perspectiva do fornecedor de serviços pelo Estado, Bybee e Pincock (2011) analisaram os argumentos de centralização dos tribunais (em oposição aos tribunais locais) a partir do da análise da reforma judicial em Nova York, onde tem havido esforços no sentido de deslocar os sistemas de justiça locais para tribunais centralizados.

Analisando a relação entre o gênero e o desempenho dos juízes da Suprema Corte Americana, Choi, Gulati, Holman e Posner (2011) confirmaram a conclusão de estudos anteriores, ratificando que as juízas apresentam melhor desempenho que os juízes apesar de serem beneficiárias de ação afirmativa.

Investigando as decisões dos Tribunais de Apelações dos Estados Unidos em busca de potenciais causas de ineficiência (patologias), Christensen e Szmer (2012) elaboraram uma série de prescrições para evitar essas patologias.

Abordando o ensino dos estudos jurídicos empíricos (Empirical Legal Studies) pelas escolas de Direito "não elitizadas", Cooter (2011) registrou a necessidade de fazer com que a interpretação da lei dependa significativamente das suas consequências científicas e não apenas de suas consequências intuitivas.

Investigando os conceitos jurídicos e suas propriedades de adaptação às relações sociais, que eles descrevem e constituem, Deakin (2015) propôs um modelo de Ontologia Jurídica como uma evolução da forma jurídica baseada nesses conceitos.

Examinando como o pessoal do Judiciário e o número de processos influencia no número de casos analisados pelo tribunal na Eslovênia, Dimitrova-Grajzl, Grajzl, Sustersic e Zajc (2012) concluíram que a principal força motriz da produção dos tribunais eslovenos é a demanda por seus serviços.

Descrevendo as origens de três movimentos na academia jurídica: estudos empíricos jurídicos (ELS), Direito e sociedade e Direito e Economia, Eisenberg e Heise (2011a) sugeriram que o ELS tem alcançado um rápido crescimento e impacto dentro da comunidade acadêmica jurídica por causa de sua associação com as escolas de Direito e sua receptividade às contribuições por estudiosos de todas as disciplinas das ciências sociais.

Analisando milhares de processos civis no país por mais de uma década, Eisenberg e Heise (2011b) estabeleceram que as compensações são fortemente associadas às punições e à relação punitivo-compensatória não se alterara substancialmente ao longo do tempo e há diferenças sistemáticas entre as decisões dos juízes e dos jurados na relação punitivo-compensatória.

Investigando os casos de apelação criminal julgados pelo Supremo Tribunal de Israel, levando em conta a especialização, a experiência e a carga de trabalho, Eisenberg, Fisher e Rosen-Zvi (2012) identificaram que essas intevencões modificam a atribuição aleatória dos casos e põe em dúvida algumas inferências com base em estudos de juízes em tribunais de competência discricionária, como a Suprema Corte dos EUA, em que são observados apenas os resultados de casos discricionários.

Explorando o efeito de dissuasão das normas de responsabilidade civil (danos) e adaptando as penas previstas no contencioso civil, Eisenberg e Engel (2014) concluíram que o efeito benéfico das penas independe dos participantes.

Estudando os casos analisados pelos tribunais de apelação, nos quais os réus tendem a se sair melhor do que os demandantes (autores), Eisenberg e Heise (2015) confirmaram essa tendência nas análises descritivas e em resultados de modelos formais.

Estudando como as pesquisas de desempenho judicial são sistematicamente tendenciosas contra as mulheres e juízes minoritários, Elek e Rottman (2014) descrevem algumas técnicas que podem ajudar a reduzir a manifestação de viés nas pesquisas, destacando as potenciais consequências negativas de programas de avaliação de desempenho judiciais que contam com medições tendenciosas.

Investigando como a qualidade da escrita legal afeta as chances de sucesso dos advogados, Feldman (2015) analisou os sumários das decisões de mérito da Suprema Corte dos Estados Unidos, no período de 1946 a 2013, e investigou se a qualidade desses sumários afeta a probabilidade dos juízes adotarem a linguagem dos sumários em seus pareceres.

Examinando a relação entre as despesas judiciais e os danos num estudo de caso do Reino Unido, Fenn e Rickman (2011) concluíram que é possível estudar melhorias nas formas de interação entre estudos empíricos judiciais e políticas públicas.

Investigando o ativismo judicial sobre as atitudes de juízes ingleses, em comparação com um grupo de juízes norte-americanos, Fielding (2011) concluiu que os resultados indicam características marcantes da cultura profissional que se originam nas relações dentro do grupo de trabalho jurídico e pela existência de uma forma conservadora de ativismo judicial.

Estudando a evolução do direito tributário em Israel, baseando-se nos dados das decisões tributárias do Supremo Tribunal de Israel (ISC) no período de 1948 a 2008,

Gliksberg (2014) constatou que as reformas da legislação têm um efeito significativo sobre as taxas de vitória e que as taxas de vitória têm uma capacidade preditiva para uma futura reforma da lei reforçando, com esses achados, o modelo jurídico e a teoria neo-institucional na função analítica e explicativa das decisões judiciais.

Embora o Direito seja considerado uma área predominantemente qualitativa em função dos julgamentos também qualitativos, Hans, Rachlinski e Owens (2011) estudaram como as avaliações qualitativas podem ser convertidas em avaliações quantitativas no Direito, indicando que em alguns casos é possível revelar as probabilidades que se escondem debaixo desses dados qualitativos.

Analisando o crescimento e desenvolvimento da pesquisa jurídica empírica por mais de duas décadas, Heise (2011) refletiu sobre as contribuições do Professor Ulen para o conhecimento jurídico e sugeriu que chegou o momento de perguntar não se o estudo jurídico empírico chegou, mas por que levou tanto tempo para que ele acontecesse.

Refletindo sobre os avanços em direção à inferência causal confiável, que têm ampla aplicação nos estudos jurídicos empíricos, Ho e Kramer (2013) destacam que os métodos tradicionais de análise desempenham um pequeno papel nesta abordagem e que não se trata de conhecimento matemático, mas voltado ao conhecimento real do Direito.

Investigando qual papel o trabalho empírico desempenha no Direito, onde é que esse trabalho lidera, e por que se pode (ou não) ser um cético nessa área, Ho (2013) buscou explicar porque o trabalho empírico tornou-se tão importante na academia jurídica.

Ho (2013b) coletou os dados de todos os artigos publicados no Journal of Empirical Legal Studies (JELS), desde a criação em 2004, assim como trabalhos apresentados na conferência, em 2012, e documentou evidências consideráveis de "viés de publicação": por causa de limites de significância estatística arbitrários, os resultados publicados podem não representar efeitos verdadeiros. No entanto, o JELS de fato parece menos suscetível ao viés

em grande parte por causa de um maior enfoque na pesquisa descritiva e, possivelmente, um processo e editorial que atenua formas particulares de especificação de pesquisa.

Investigando a hipótese da produtividade exógena de juízes com base na abordagem da função de produção, Jonski e Mankowski (2014) estudaram o aumento da produtividade dos juízes quando confrontados com uma pressão crescente do número de casos.

Nesse que artigo seminal, o mais citado nesse estudo, Katz (2013) trata da previsão quantitativa em Direito e dos serviços jurídicos dirigidos por dados empíricos, prevendo uma verdadeira revolução através de tecnologias inovadoras que fornecem informação jurídica de forma rápida, confiável e barata aos diversos tipos de consumidores.

Defendendo que os juristas empíricos têm pontos fortes, em comparação com os estudiosos de outras disciplinas que também fazem estudos sócio-jurídicos, Lawless (2015) defende que os juristas empíricos possuem um conhecimento mais aprofundado de detalhes institucionais, tendência a escrever sobre o sistema jurídico ajudando a entender seu funcionamento e facilitando a conexão com os gestores de políticas públicas.

Concentrando-se nos problemas de tradução dos estudos empíricos no Direito, Leeuw (2015) discute como lidar com a dicotomia fato-valor e como trazer evidências empíricas à tona, de tal forma que possa ser compreendida e utilizada por advogados, legisladores e reguladores.

LoPucki (2015) classifica os estudos jurídicos em empirismo jurídico disciplinar, conduzidas por pessoas que detenham o grau de Ph.D. e (2) empirismo legal nativo, conduzidos pelos advogados.

Discutindo a tese de que os juízes podem (voluntariamente ou não) promover a eficiência por meio de suas decisões, Marciano e Khalil (2012) concluem que a eficiência não pode ser definida em termos absolutos e o processo de otimização é dependente do caminho.

Estudando a sociologia econômica do Direito, como uma abordagem dentro da nova sociologia econômica que emergiu no final do século XX, Markin et al. (2015) buscou as premissas nas teorias sociológicas clássicas necessárias para justificar o seu desenvolvimento como um subcampo distinto.

Desenvolvendo modelos de previsão de fraudes utilizando modelos hierárquicos Bayesianos, McShane, Watson, Baker e Griffith (2012) estimaram o arquivamento do processo pelo tribunal e avaliaram com precisão a variação dos resultados de casos individuais revelando quantidades substanciais de heterogeneidade na variância entre os processos.

Analisando a qualidade das decisões e o desempenho nos tribunais de apelação gregos, Mitsopoulos e Pelagidis (2010) examinaram casos reais que demonstram os grandes atrasos no sistema judicial grego e sugeriram políticas e reformas judiciais fundamentadas na literatura existente.

Examinando os tribunais e juízes australianos, Opeskin (2014) observou as principais tendências na jurisdição a partir das perspectivas da oferta (trabalho judicial) e da procura (entrada de processos).

Discutindo o surgimento da investigação empírica dos sistemas jurídicos, Rachlinski (2015) registra que o ELS deve continuar sendo utilizado por ambos os lados nos debates sociais e políticos sem a pretensão de tornar-se uma fonte neutra de informações para os respectivos atores.

Analisando empiricamente os processos de indenizações por violação de dados pessoais, no período de 2000 a 2010, Romanosky, Hoffman, e Acquisti (2014) sugeriram que a probabilidade de uma empresa ser processada é 3,5 vezes maior, quando os indivíduos sofrem prejuízos financeiros, e seis vezes menor quando a empresa fornece monitoramento.

Os dados estatísticos brasileiros sobre o sistema de Justiça foram abordados por Sadek e de Oliveira (2012) que também analisou estudos acadêmicos que tenham sido publicados nas revistas da base do Scielo ou apresentados nos encontros da Anpocs.

Examinando como o status, prestígio e desempenho escolar influenciam numa carreira jurídica bem sucedida, Sander e Bambauer (2012) concluem que há pouca base empírica para a enorme importância que os estudantes atribuem ao grupo de elite na escolha de uma faculdade de direito.

Utilizando a abordagem sócio legal para estudar os processos jurídicos transnacionais, Shaffer (2012) clarificou os conceitos de direito transnacional, fornecendo uma tipologia de mudança de estado, determinando os efeitos de variáveis de processos jurídicos transnacionais e apresentando estudos empíricos sobre os efeitos diferenciais.

Shepherd (2011) explora a crescente evidência empírica em apoio ao modelo de escolha pública de tomada de decisão e sobre o papel do auto-interesse sobre o comportamento judicial.

Investigando algumas evidências empíricas que documentam a incidência de aglomerados de problemas jurídicos, Smith, Buck, Sidaway e Scanlan (2013) confirmam essa tendência dos problemas para ocorrer em conjunto, em especial em grupos vulneráveis, menos favorecidos, que possuem maior risco de experimentar múltiplos problemas.

Analisando três importantes mudanças que, conforme Susskind (2014) devem ocorrer no ambiente jurídico em um futuro próximo: produtividade, fazer "mais por menos" ou oferecer um serviço legal a um custo menor; liberalização dos serviços jurídicos, ou seja, permitir que não advogados possam atuar juridicamente como profissionais; (3) tecnologias disruptivas que alteram completamente a forma de prestação de serviços jurídicos;

Analisando as influências sobre as decisões dos juízes de direito administrativo, no período de 1991 a 2006, Taratoot e Howard (2011) concluem que esses juízes são

comparáveis aos juízes do Tribunal Distrital Federal no uso de ideologias em suas decisões, no controle hierárquico pelos tribunais superiores e nas influências pela separação de poderes.

Investigando o número de tribunais superiores, Voigt (2012) pesquisou os efeitos sistemáticos sobre a qualidade de seu sistema jurídico e sobre seu nível de desenvolvimento econômico concluindo que não há relação entre essas variáveis.

Wallace, Roach e Mack (2012) investigam as maneiras como os magistrados dos tribunais de primeira instância na Austrália gerenciam a alocação da carga de trabalho para conciliar as competências e habilidades dos juízes às demandas específicas de trabalho dentro de suas jurisdições.

Lidando com a abordagem qualitativa nos estudos empíricos, Webley (2010) tratou do projeto pesquisa, da estratégia de investigação, os métodos que podem ser adotadas para realizar tais estudos, os dados que podem ser recolhidos e as maneiras pelas quais eles podem ser analisados.

4 Resultados e discussão

Esta seção registra os dados da pesquisa bibliométrica e discute seus resultados organizados de acordo com as visões das dimensões pesquisadas.

4.1 Mapa relacional das publicações e palavras-chave

A figura seguinte representa um mapa relacional das publicações e palavras-chave, utilizando a Análise de Rede Social (ARS) conforme procedimentos detalhados anteriormente na seção Método de pesquisa.

Nessa figura é possível identificar um retângulo (azul) que representa o ator palavra-chave e um círculo (vermelho) que indica o ator publicação.

Observa-se a posição central de termos como *law*, *empirical* e *research*, ao mesmo tempo em que nota-se o afastamento de termos como *information*, *schools*, *accountability*, *judiciary* e *jury*.

Em relação às publicações, observa-se a posição central de alguns autores como Feldman(2015), GarciaRubio(2010), Voigt (2012) e Shepherd (2011).

Também é possível observar a proximidade de algumas artigos importantes para a ELS, como é o caso de Eisenberg (2011), Shaffer (2012) Sanders(2012) e SussKind(2014), todos localizados próximos aos termos *empirical*, *legal* e *research*.

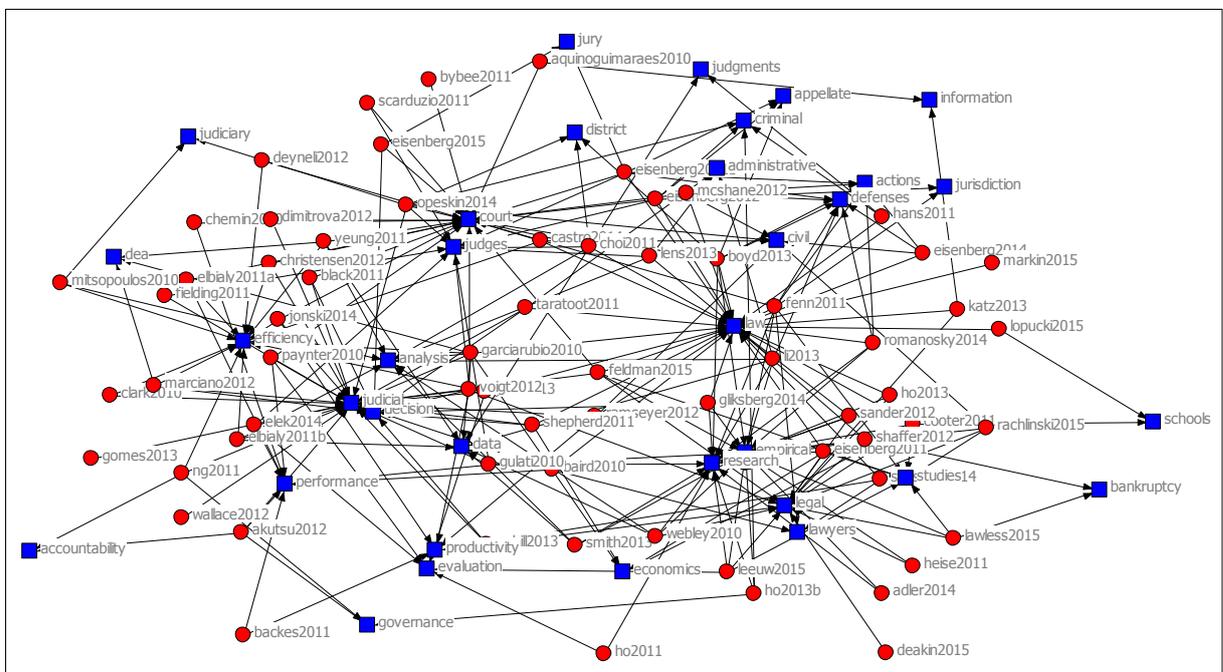


Figura 2. Mapa relacional das publicações e palavras-chave

4.2 Palavras-chave

A tabela seguinte representa a distribuição de frequências das palavras-chave.

Tabela 2

Palavras-chave

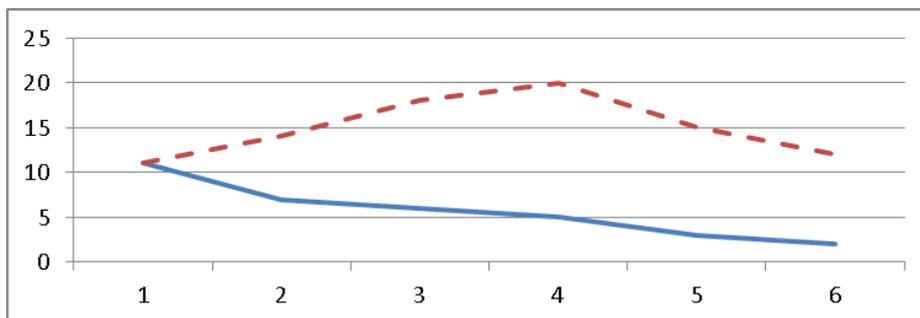
Palavra-chave	Frequência	(%)	Palavra-chave	Frequência	(%)
empirical research	11	3,03%	China	2	0,55%
actions & defenses (law)	7	1,93%	class actions (civil procedure)	2	0,55%
Judges	6	1,65%	criminal law	2	0,55%
Courts	5	1,38%	data envelopment analysis (dea)	2	0,55%

Tabela 2

Palavras-chave

Palavra-chave	Frequência	(%)	Palavra-chave	Frequência	(%)
efficiency	5	1,38%	empirical legal research	2	0,55%
empirical legal studies	5	1,38%	information technology	2	0,55%
appellate courts	3	0,83%	judgments (law)	2	0,55%
data analysis	3	0,83%	judicial decision making	2	0,55%
district courts	3	0,83%	judicial governance	2	0,55%
judicial behavior	3	0,83%	judicial performance evaluation	2	0,55%
judicial efficiency	3	0,83%	judicial productivity	2	0,55%
judicial performance	3	0,83%	judiciary	2	0,55%
law and economics	3	0,83%	jurisdiction	2	0,55%
Lawyers	3	0,83%	jury	2	0,55%
accountability	2	0,55%	law	2	0,55%
administrative law	2	0,55%	law schools	2	0,55%
bankruptcy	2	0,55%	legal	2	0,55%
Brazil	2	0,55%			
Total	363				

Segundo a clássica lei de Zipf (1949), existiria uma relação entre o número de palavras e sua ordem na distribuição de frequências, ou seja, a ordem multiplicada pela frequência é uma constante. Conforme se observa no gráfico seguinte, essa lei não foi confirmada no contexto dessa distribuição já que a linha pontilhada deveria ser paralela ao eixo x.

**Figura 1.** Representação gráfica da Lei de Zipf.

A tabela seguinte foi baseada numa visão bastante utilizada nas interfaces *World Wide Web* atuais: a “nuvem de palavras”. Esse recurso facilita a localização dos termos mais frequentes pelos respectivos usuários da informação.

Essa representação foi construída a partir da tabela anterior (distribuição de frequências), sendo que as palavras foram dispostas em ordem alfabética e o tamanho da fonte de cada palavra-chave (expressão) corresponde exatamente à frequência da palavra na amostra analisada.

<p>Tabela 3 Nuvem de palavras-chave</p> <p>accountability - actions & defenses (law) - administrative law - appellate courts - bankruptcy - brazil - china - civil procedure - COURTS - criminal law - data analysis - data envelopment analysis (dea) - district courts - efficiency - empirical legal research - empirical legal studies - empirical research - information technology - judges - judgments (law) - judicial behavior - judicial decision making - judicial efficiency - judicial governance - judicial performance - judicial performance evaluation - judicial productivity - judiciary - jurisdiction - jury - law - law and economics - law schools - lawyers - legal</p>

Fonte: elaborado pelo autor.

A próxima tabela corresponde às mesmas palavras-chave anteriores traduzidas para o português e reordenadas.

<p>Tabela 4 Nuvem de palavras-chave (traduzidas para o português)</p> <p>"accountability" - ações & defesas (Direito) - advogados - análise de dados - Análise Envoltória de Dados (DEA) - avaliação do desempenho judicial - Brasil - China - comportamento judicial - corte de apelação - cortes - cortes distritais - desempenho judicial - Direito - direito administrativo - direito criminal - Direito e Economia - eficiência - eficiência judicial - estudos jurídicos empíricos - faculdades de Direito - falência - governança judicial - Judiciário - juízes - julgamentos - júri - jurídico - jurisdição - pesquisa empírica - pesquisa jurídica empírica - procedimento civil - produtividade judicial - tecnologia da informação - tomada de decisão judicial</p>
--

Fonte: elaborado pelo autor.

4.3 Citações por autor e ano

A tabela seguinte informa as principais publicações por ano e lista os autores ordenados pelo número de citações ao seu artigo publicado no respectivo ano.

Ressalte-se que, inspirado no formato anterior, a fonte utilizada no nome do autor também é proporcional ao número de citações.

Tabela 5
Publicações por Autor e Ano

Ano	Autores (número de citações)
2014	Susskind ₍₃₉₎ Romanosky ₍₂₁₎
2013	Katz ₍₄₇₎ Gomes ₍₁₂₎
2012	Shaffer ₍₃₅₎ Sander ₍₂₄₎ Deyneli ₍₂₁₎ Dimitrova ₍₂₀₎ Eisenberg ₍₁₉₎ Christensen ₍₁₅₎ Mcshane ₍₁₀₎
2011	Yeung ₍₂₈₎ Backes ₍₂₅₎ Eisenberg ₍₂₂₎ Fielding ₍₂₁₎ Black ₍₁₆₎ Eisenberg-b ₍₁₅₎ Cooter ₍₁₃₎ Scarduzio ₍₁₁₎ Shepherd ₍₁₁₎ Taratoot ₍₁₀₎
2010	Chemin ₍₃₇₎ Webley ₍₂₃₎ Mitsopoulos ₍₁₂₎

4.4 Publicações por autor

A tabela seguinte representa as publicações por autor para os autores com mais de 10 citações.

A frequência dos autores ($M=1,11,SD=0,57$) e as citações ($M=10,72, SD=12,37$) indicam a prevalência do Professor Eisenberg, da Cornell Law School, falecido no início do ano passado e considerado a maior autoridade em ELS.

Tabela 6
Publicações por autor

Autor	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
Eisenberg	5	7,35%	58	8,87%	8,87%
Katz	1	1,47%	47	7,19%	16,06%
Susskind	1	1,47%	39	5,96%	22,02%
Chemin	1	1,47%	37	5,66%	27,68%
Shaffer	1	1,47%	35	5,35%	33,03%
Yeung	1	1,47%	28	4,28%	37,31%
Backes	1	1,47%	25	3,82%	41,13%
Sander	1	1,47%	24	3,67%	44,80%
Webley	1	1,47%	23	3,52%	48,32%
Deyneli	1	1,47%	21	3,21%	51,53%
Fielding	1	1,47%	21	3,21%	54,74%
Romanosky	1	1,47%	21	3,21%	57,95%
Dimitrova	1	1,47%	20	3,06%	61,01%
Black	1	1,47%	16	2,45%	63,46%
Christensen	1	1,47%	15	2,29%	65,75%
Ho	3	4,41%	14	2,14%	67,89%
Cooter	1	1,47%	13	1,99%	69,88%
Gomes	1	1,47%	12	1,83%	71,71%
Mitsopoulos	1	1,47%	12	1,83%	73,55%
Scarduzio	1	1,47%	11	1,68%	75,23%
Shepherd	1	1,47%	11	1,68%	76,91%
Mcshane	1	1,47%	10	1,53%	78,44%
Taratoot	1	1,47%	10	1,53%	79,97%
Total	68*		654**		

* $M=1,11,SD=0,57$

** $M=10,72,SD=12,37$

4.5 Citações por ano

A tabela seguinte representa as publicações por ano, no período de 2010 a 2015.

A frequência da variável Ano ($M=11,33,SD=3,77$) e as citações ($M=109, SD=69,91$) indicam o predomínio de publicações no ano de 2011 e 2012 que juntos respondem por mais de 60% das citações e 47% das publicações.

Tabela 7

Publicações por ano

Ano	Frequência	(%)	Citações	(%)
2010	9	13,24%	94	14,37%
2011	19	27,94%	211	32,26%
2012	13	19,12%	185	28,29%
2013	10	14,71%	86	13,15%
2014	9	13,24%	75	11,47%
2015	8	11,76%	3	0,46%
Total	68*		654**	

* $M=11,33,SD=3,77$

** $M=109,SD=69,91$

4.6 Periódicos

A tabela seguinte representa os periódicos com dez ou mais citações.

A frequência da variável Periódico ($M=9,71, SD=10,09$) e as citações ($M=93,42,SD=102,89$) ratificam a prevalência do periódico JELS – Journal of Empirical Legal Studies que responde por 17,89% do total geral de citações.

Tabela 8

Periódico

Periódico	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
Journal of Empirical Legal Studies	15	22,06%	117	17,89%	17,89%
International Review of Law and Economics	5	7,35%	60	9,17%	27,06%
University of Illinois Law Review	5	7,35%	49	7,49%	34,56%
Emory Law Journal	1	1,47%	47	7,19%	41,74%
European Journal of Law and Economics	3	4,41%	40	6,12%	47,86%

Tabela 8
Periódico

Periódico	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
Defense Counsel Journal	1	1,47%	39	5,96%	53,82%
Journal of Law, Economics, and Organization	1	1,47%	37	5,66%	59,48%
Law & Social Inquiry	1	1,47%	35	5,35%	64,83%
IMA Journal of Management Mathematics	1	1,47%	28	4,28%	69,11%
Organization Studies	1	1,47%	25	3,82%	72,94%
Oxford University Press	1	1,47%	23	3,52%	76,45%
Social & Legal Studies	1	1,47%	21	3,21%	79,66%
The Journal of Politics	1	1,47%	16	2,45%	82,11%
Revista de Administração Pública	1	1,47%	12	1,83%	83,94%
Management Communication Quarterly	1	1,47%	11	1,68%	85,63%
American Politics Research	1	1,47%	10	1,53%	87,16%
Total	68		654		100,00%

*M=1,74,SD=2,36

**M=16,77,SD=22,72

4.7 Distribuição das publicações por país

Conforme detalhado na tabela seguinte, os artigos publicados (M=4, SD=8,9) e as citações (M=38,47, SD=87,15) indicam uma distribuição bastante heterogênea e concentrada.

A distribuição das publicações por país indica uma concentração nos Estados Unidos, que responde por 39 (57,35%) dos artigos pesquisados e 377 citações (57,65% do total).

O Reino Unido responde por aproximadamente 10% do total de artigos e citações e o Brasil registra uma participação significativa com cinco artigos publicados (7,35%) e 63 citações (9,63% do total de citações).

Tabela 9
Distribuição das publicações por país

País	Artigos	(%)	Citações	(%)	Acumulado (%)
Estados Unidos da América	39	57,35%	377	57,65%	57,65%
Reino Unido	7	10,29%	71	10,86%	68,50%
Brasil	5	7,35%	63	9,63%	78,13%
Canadá	1	1,47%	37	5,66%	83,79%

Tabela 9
Distribuição das publicações por país

País	Artigos	(%)	Citações	(%)	Acumulado (%)
Suíça	1	1,47%	25	3,82%	87,61%
Turquia	1	1,47%	21	3,21%	90,83%
Alemanha	3	4,41%	17	2,60%	93,43%
França	2	2,94%	12	1,83%	95,26%
Grécia	1	1,47%	12	1,83%	97,09%
Hungria	1	1,47%	9	1,38%	98,47%
Itália	1	1,47%	7	1,07%	99,54%
Israel	1	1,47%	2	0,31%	99,85%
Austrália	1	1,47%	1	0,15%	100,00%
Espanha	1	1,47%	0	0,00%	100,00%
Holanda	1	1,47%	0	0,00%	100,00%
Polônia	1	1,47%	0	0,00%	100,00%
Rússia	1	1,47%	0	0,00%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=4, SD=8,90

**M=38,47, SD=87,15

4.8 Distribuição de publicações por instituições

Conforme detalhado na tabela seguinte, os artigos publicados por instituição (M=1,30, SD=1,06) e as citações por instituição (M=12,57, SD=13,33) também indicam uma distribuição bastante heterogênea e concentrada.

Nos artigos analisados, a Cornell Law School responde por oito artigos (11,76%), seguida pela Universidade de Brasília e University of Hamburg, cada uma com três artigos publicados (4,41%).

As dez instituições com maior número de citações totalizam mais da metade das citações (52,91%) e, dentro desse grupo, seis instituições (60%) estão localizadas nos Estados Unidos da América (EUA).

Tabela 10

Distribuição de publicações por instituições

Instituição	País	Artigos	(%)	Citações	(%)	Acumulado (%)
Cornell Law School	EUA	8	11,76%	61	9,33%	9,33%
University of Michigan	EUA	1	1,47%	47	7,19%	16,51%
Oxford University	Reino Unido	1	1,47%	39	5,96%	22,48%
McGill University	Canadá	1	1,47%	37	5,66%	28,13%
University of Minnesota Law School	EUA	1	1,47%	35	5,35%	33,49%
Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	Brasil	1	1,47%	28	4,28%	37,77%
Universidade de Brasília	Brasil	3	4,41%	27	4,13%	41,90%
University of Zurich	Suíça	1	1,47%	25	3,82%	45,72%
University of California	EUA	2	2,94%	24	3,67%	49,39%
University of Westminster	EUA	1	1,47%	23	3,52%	52,91%
New York University Law School	EUA	2	2,94%	22	3,36%	56,27%
Pamukkale University	Turquia	1	1,47%	21	3,21%	59,48%
University of Surrey	Reino Unido	1	1,47%	21	3,21%	62,69%
Virginia Military Institute	EUA	1	1,47%	20	3,06%	65,75%
University of Hamburg	Alemanha	3	4,41%	17	2,60%	68,35%
Emory University	EUA	2	2,94%	16	2,45%	70,80%
Michigan State University	EUA	1	1,47%	16	2,45%	73,24%
Total		68*		654**		

*M=1,30,SD=1,06

**M=12,57, SD=13,33

4.9 Área de estudos

A tabela seguinte representa a frequência dos artigos na amostra do estudo (M=17, SD=9,35) e o total geral de citações (M=163,5, SD=87,36) organizadas nas seguintes áreas de estudos: Administração, Direito, Economia e Estatística.

Constata-se a predominância da área de Administração com aproximadamente 41% do total geral de citações.

Tabela 11
Área de estudos

Área	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
Administração	31	45,59%	268	40,98%	40,98%
Direito	20	29,41%	231	35,32%	76,30%
Economia	9	13,24%	89	13,61%	89,91%
Estatística	8	11,76%	66	10,09%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=17, SD=9,35

**M=163,5,SD=87,36

4.10 Assunto

A tabela seguinte fornece uma visão por assunto representando a frequência dos artigos na amostra do estudo (M=8,5,SD=9,65) e o total geral de citações (M=81,75,SD=84,79) organizadas pelos seguintes assuntos: desempenho, ELS, Decisão, Direito, Método (estatística), Ontologia e Taxonomia, Governança e Inovação.

Observa-se uma predominância dos assuntos Desempenho e ELS, que juntos respondem por aproximadamente 60% do total geral de citações.

Tabela 12
Assunto

Assunto	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
Desempenho	31	45,59%	252	38,53%	38,53%
ELS	15	22,06%	141	21,56%	60,09%
Decisão	10	14,71%	154	23,55%	83,64%
Direito	4	5,88%	54	8,26%	91,90%
Método (estatística)	4	5,88%	27	4,13%	96,02%
Ontologia e Taxonomia	2	2,94%	11	1,68%	97,71%
Governança	1	1,47%	8	1,22%	98,93%
Inovação	1	1,47%	7	1,07%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=8,5,SD=9,65

**M=81,75,SD=84,79

4.11 Paradigma

A tabela seguinte fornece uma visão por paradigma representando a frequência dos artigos na amostra do estudo (M=34,SD=9) e o total geral de citações (M=327,SD=133) organizadas pelos seguintes paradigmas: positivista e interpretativista.

Percebe-se a predominância do paradigma positivista tanto na frequência da amostra (63,24%) como no total geral de citações (70,34%).

Tabela 13

Paradigma

Paradigma	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
positivista	43	63,24%	460	70,34%	70,34%
interpretativista	25	36,76%	194	29,66%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=34,SD=9

**M=327,SD=133

4.12 Natureza

A tabela seguinte fornece uma visão por natureza representando a frequência dos artigos na amostra do estudo (M=22,66, SD=11,08) e o total geral de citações (M=218,SD=120,08) organizadas conforme as seguintes naturezas: exploratória, descritiva e explicativa.

Percebe-se a predominância da natureza exploratória tanto na frequência da amostra (54,41%) como no total geral de citações (54,59%).

Tabela 14

Natureza

Natureza	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
exploratória	37	54,41%	357	54,59%	54,59%
descritiva	21	30,88%	233	35,63%	90,21%
explicativa	10	14,71%	64	9,79%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=22,66,SD=11,08

**M=218,SD=120,08

4.13 Recorte

A próxima tabela representa a frequência dos artigos na amostra do estudo (M=34, SD=17) e o total geral de citações (M=327,SD=204) organizadas conforme os seguintes recortes: transversal ou longitudinal.

Percebe-se uma predominância do recorte transversal tanto na frequência da amostra (75%) como no total geral de citações (81,19%).

Tabela 15

Recorte

Recorte	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
transversal	51	75,00%	531	81,19%	81,19%
longitudinal	17	25,00%	123	18,81%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=34,SD=17

**M=327,SD=204

4.14 Delineamento

A tabela seguinte representa a frequência dos artigos na amostra do estudo (M=9,71, SD=10,09) e o total geral de citações (M=93,42,SD=102,89) organizadas conforme os delineamentos descritos na taxonomia proposta.

Percebe-se uma predominância dos delineamentos Empírico e Bibliográfico, que juntos respondem por 77,37% do total geral de citações.

Tabela 16

Delineamento

Delineamento	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
Empírico	27	39,71%	259	39,60%	39,60%
Bibliográfico	24	35,29%	247	37,77%	77,37%
DEA	6	8,82%	65	9,94%	87,31%
estudo de caso	4	5,88%	41	6,27%	93,58%
Entrevistas	3	4,41%	34	5,20%	98,78%
Comparativo	2	2,94%	8	1,22%	100,00%
Survey	2	2,94%	0	0,00%	100,00%
Total	68*		654**		

*M=9,71,SD=10,09

**M=93,42,SD=102,89

4.15 Instrumento

A tabela seguinte representa a variável instrumento de coleta.

A frequência da variável Instrumento ($M=11,33$, $SD=12,14$) e as citações ($M=109,SD=128,04$) indicam um predomínio de utilização das bases de dados, do levantamento bibliográfico e da análise de conteúdo que juntos respondem por mais de 94% dos instrumentos de coleta.

Tabela 17

Instrumento

Instrumento	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
base de dados	31	45,59%	295	45,11%	45,11%
levantamento bibliográfico	25	36,76%	280	42,81%	87,92%
análise de conteúdo	8	11,76%	64	9,79%	97,71%
Entrevista	2	2,94%	11	1,68%	99,39%
observação	1	1,47%	2	0,31%	99,69%
z-tree	1	1,47%	2	0,31%	100,00%
Total	68*		654**		

* $M=11,33,SD=12,14$

** $M=109, SD=128,04$

4.16 Ferramenta

A tabela seguinte representa a variável Ferramenta, ou seja, os recursos de *software* utilizado pelos pesquisadores e relatados em seus estudos.

A frequência da variável Ferramenta ($M=7,55$, $SD=13,58$) e as citações ($M=72,66,SD=128,99$) indicam que a maioria absoluta dos pesquisadores não relatou as ferramentas utilizadas na pesquisa (64,71) ou não utilizou ferramentas (22,06%).

Tabela 18

Ferramenta

Ferramenta	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
não espec.	44	64,71%	419	64,07%	64,07%
manual	15	22,06%	137	20,95%	85,02%
diversas	1	1,47%	47	7,19%	92,20%
Access Grid	1	1,47%	21	3,21%	95,41%
R	2	2,94%	13	1,99%	97,40%
NVIVO	2	2,94%	11	1,68%	99,08%
Frontier	1	1,47%	4	0,61%	99,69%
Stata	1	1,47%	2	0,31%	100,00%
StyleWriter	1	1,47%	0	0,00%	100,00%
Total	68		654		

*M=7,55,SD=13,58

**M=72,66,SD=128,99

4.17 Nível de análise

A próxima tabela representa a variável Nível de análise.

A frequência da variável Nível de análise (M=11,33, SD=12,31) e as citações (M=109,SD=112,91) indicam que a maioria dos estudos referem-se a um determinado País (54,41%) ou órgão (20,59%).

Tabela 19

Nível de análise

Nível de análise	Frequência	(%)	Citações	(%)	Acumulado
País	37	54,41%	336	51,38%	51,38%
Órgão	14	20,59%	125	19,11%	70,49%
países	7	10,29%	118	18,04%	88,53%
Grupo	8	11,76%	73	11,16%	99,69%
cidade	1	1,47%	2	0,31%	100,00%
Região	1	1,47%	0	0,00%	100,00%
Total	68**		654**		

*M=11,33, SD=12,31

**M=109,SD=112,91

5 Considerações finais

Este ensaio bibliométrico buscou atender agenda de pesquisa sugerida pelos professores e pesquisadores da área de estudos jurídicos empíricos, ou *Empirical Legal Studies* (ELS), que frequentemente demandam estudos bibliométricos atualizados em ELS.

Trata-se de uma contribuição multidisciplinar situada na área de fronteira entre a Administração, Direito, Economia e Estatística, especialmente na pesquisa da governança, tomada de decisão e desempenho no Judiciário.

O estudo contribuiu para o avanço do conhecimento científico ao propor um modelo de análise que possibilitou gerar diversos índices e indicadores acerca do campo de estudo.

Entre as principais conclusões destaca-se o fato de que os Estados Unidos da América e o Reino Unido, vinculados ao sistema consuetudinário (*common law*), possuem maior tradição nos estudos jurídicos empíricos e expressam maior concentração de publicações em suas intuições de estudos.

Uma limitação importante do estudo foi a abordagem tópica e pontual da análise de redes sociais que pode ser melhor explorada para verificar as relações entre outras variáveis do modelo, incluindo a relação entre as instituições e a correlação baseada nas citações.

Como estudos futuros sugere-se a realização de outros estudos bibliométricos que possam combinar áreas de conhecimento não abordados nesse estudo, como a psicologia, a computação e a linguística, entre outras áreas.

6 Referências

- Adler, M., & Simon, J. (June de 2014). Stepwise Progression: The Past, Present, and Possible Future of Empirical Research on Law in the United States and the United Kingdom. *Journal of Law and Society*, 41(2), 173-202. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/j.1467-6478.2014.00663.x/pdf>
- Akutsu, L., & de Aquino Guimarães, T. (2012). Dimensões da governança judicial e sua aplicação ao sistema judicial brasileiro. *São Paulo: Revista Direito GV*.
- Backes-Gellner, U., Schneider, M. R., & Veen, S. (2011). Effect of workforce age on quantitative and qualitative organizational performance: Conceptual framework and case study evidence. *Organization Studies*, 32(8), 1103-1121. Fonte: <http://oss.sagepub.com/content/32/8/1103>
- Baird, V. A., & Javeline, D. (2010). The Effects of National and Local Funding on Judicial Performance: Perceptions of Russia's Lawyers. *Law & Society Review*, 44(2), 331-364. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/j.1540-5893.2010.00401.x/pdf>
- BibTex. (2015). *Format*. Fonte: BibTex.org: <http://www.bibtex.org/>
- Black, R. C., Treul, S. A., Johnson, T. R., & Goldman, J. (2011). Emotions, oral arguments, and Supreme Court decision making. *The Journal of Politics*, 73(02), 572-581. Fonte: <http://www.polisci.umn.edu/~tjohnson/black-treul-johnson-goldman-nd.pdf>
- Borgatti, S. E. (2002). *Ucinet 6 for Windows: Software for Social Network Analysis*. Harvard, MA: Analytic Technologies.
- Boyd, C. L., Hoffman, D. A., Obradovic, Z., & Ristovski, K. (June de 2013). Building a Taxonomy of Litigation: Clusters of Causes of Action in Federal Complaints. *Journal of Empirical Legal Studies*, 10(2), 253-287. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?sid=42628f53-5fec-40a8-97bc-9b21dfccc527%40sessionmgr111&vid=0&hid=105&bdata=Jmxhbmc9cHQYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=sih&AN=87042694>
- Brasil, C. N. (2011). Avaliação do desempenho judicial. Desafios, experiências internacionais e perspectivas. *Série CNJ Acadêmico*, n. 1.
- Brasil, C. N. (2014). Justiça em números 2014: ano-base 2013. *Brasília: CNJ*.
- Bybee, K. J., & Pincock, H. (2011). Efficient, fair, and incomprehensible: how the State “sells” its Judiciary. *Law & Policy*, 33(1), 1-26. Fonte: <http://surface.syr.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1055&context=lawpub>
- Cahill-O'Callaghan, R. J. (2013). The influence of personal values on legal judgments. *Journal of Law and Society*, 40(4), 596-623. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/j.1467-6478.2013.00642.x/pdf>

- Cane, P., & Kritzer, H. (2010). *The Oxford handbook of empirical legal research*. Oxford University Press.
- Castro, M. F., & Guccio, C. (2014). Searching for the source of technical inefficiency in Italian judicial districts: an empirical investigation. *European Journal of Law and Economics*, 38(3), 369-391. Fonte: <http://www.siepweb.it/siep/oldDoc/2010/201055.pdf>
- Chemin, M. (2010). Does court speed shape economic activity? Evidence from a court reform in India. *Journal of Law, Economics, and Organization*, ewq014. Fonte: <http://matthieuchemin-research.mcgill.ca/research/1%20Chemin%202012%20JLEO.pdf>
- Choi, S. J., Gulati, G. M., Holman, M. R., & Posner, E. A. (September de 2011). Judging Women. *Journal of Empirical Legal Studies*, 8(3), 504-532. Fonte: <http://www.law.uchicago.edu/files/file/SSRN-id1479724.pdf>
- Christensen, R. K., & Szmer, J. (2012). Examining the efficiency of the US courts of appeals: Pathologies and prescriptions. *International Review of Law and Economics*, 32(1), 30-37. Fonte: http://spia.uga.edu/faculty_pages/rc/law_pa_files/Pub12_rkc_jjs_IRLE.pdf
- Clark, T. S., & Strauss, A. B. (2010). The Implications of High Court Docket Control for Resource Allocation and Legal Efficiency. *Journal of Theoretical Politics*, 22(2), 247-268. Fonte: <http://www.tomclarkphd.com/publications/ClarkStraussJTP2010.pdf>
- Cooter, R. (2011). Maturing into normal science: The effect of empirical legal studies on law and economics. *University of Illinois Law Review*, 1475. Fonte: <http://scholarship.law.berkeley.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1436&context=facpubs>
- da Silva, S. F. (2012). Princípio da Insignificância: uma análise informétrica da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. *Brasília: Fortium*.
- de Oliveira Gomes, A., & de Aquino Guimarães, T. (mar./abr. de 2013). Desempenho no Judiciário. Conceituação, estado da arte e agenda de pesquisa. *Revista de Administração Pública*, 47(2), 379-402. Fonte: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v47n2/v47n2a05.pdf>
- Deakin, S. (2015). Juridical Ontology: The Evolution of Legal Form. *Historical Social Research*, 40(1), 170-184. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/viewarticle?data=dGJyMPPp44rp2%2fdV0%2bnjisfk5Ie46bRRtKivTrak63nn5Kx95uXxjL6trUmzpbBIr6ueUbiosFKuqJ5Zy5zyit%2fk8Xnh6ueH7N%2fiVbGstlCzq7RLpOLfhuWz7oyr2PA%2b4ti7i%2bfeplzf3btZzJzfhrunrki0q7BNsqkfu3o63nys%2bSN6uLyfffbq&hid=105>
- Deyneli, F. (2012). Analysis of relationship between efficiency of justice services and salaries of judges with two-stage DEA method. *European Journal of Law and Economics*, 34(3), 477-493. Fonte: <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10657-011-9258-3>

- Dimitrova-Grajzl, V., Grajzl, P., Sustersic, J., & Zajc, K. (2012). Court output, judicial staffing, and the demand for court services: Evidence from Slovenian courts of first instance. *International review of law and economics*, 32(1), 19-29. Fonte: http://www.researchgate.net/profile/Katarina_Zajc/publication/228236800_Court_Output_Judicial_Staffing_and_the_Demand_for_Court_Services_Evidence_from_Slovenian_Courts_of_First_Instance/links/54d363170cf2b0c6146d76a4.pdf
- Eisenberg, T. (2011). The Origins, Nature, and Promise of Empirical Legal Studies and a Response to Concerns. *University of Illinois Law Review*, 2011(5), 1713. Fonte: http://scholarship.law.cornell.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1760&context=facpub&sei-redir=1&referer=https%3A%2F%2Fscholar.google.com.br%2Fscholar%3Fq%3D%2522empirical%2Blegal%2522%26hl%3Den%26as_sdt%3D0%252C5%26as_ylo%3D2010%26as_yhi%3D#search=%22empirical%20legal%22
- Eisenberg, T., & Engel, C. (June de 2014). Assuring Civil Damages Adequately Deter: A Public Good Experiment. *Journal of Empirical Legal Studies*, 11(2), 301-349. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?sid=c88e43db-339b-410a-950b-ee2154ca4e70%40sessionmgr111&vid=0&hid=105&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=sih&AN=95561171>
- Eisenberg, T., & Heise, M. (June de 2011). Judge-Jury Difference in Punitive Damages Awards: Who Listens to the Supreme Court? *Journal of Empirical Legal Studies*, 8(2), 325-357. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?sid=a70b1271-1915-4668-b778-8667b573ab23%40sessionmgr198&vid=0&hid=105&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=sih&AN=60537918>
- Eisenberg, T., & Heise, M. (March de 2015). Plaintiphobia in State Courts Redux? An Empirical Study of State Court Trials on Appeal. *Journal of Empirical Legal Studies*, 12(1), 100-127. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/jels.12066/pdf>
- Eisenberg, T., Fisher, T., & Rosen-Zvi, I. (June de 2012). Does the Judge Matter? Exploiting Random Assignment on a Court of Last Resort to Assess Judge and Case Selection Effects. *Journal of Empirical Legal Studies*, 9(2), 246-290. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?sid=d8371352-aa62-4954-adc0-e1391beb372f%40sessionmgr115&vid=0&hid=105&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=sih&AN=75008686>
- Elbially, N. (2011). Measuring Judicial Performance (The Case of Egypt). *German Working Papers in Law and Economics*, 2011(1), 14. Fonte: <https://www.econbiz.de/Record/measuring-judicial-performance-the-case-of-egypt-bially-nora/10010193567>
- Elbially, N., & García-Rubio, M. A. (2011). Assessing judicial efficiency of Egyptian First Instance Courts: A DEA analysis. *Joint Discussion Paper Series in Economics*. Fonte:

http://www.uni-marburg.de/fb02/makro/forschung/magkspapers/index_html%28magks%29

- Elek, J. K., & Rottman, D. (2014). Methodologies for Measuring Judicial Performance: The Problem of Bias. *Oñati Socio-Legal Series*, 4(5). Fonte: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2533937
- Falcão, J., Hartmann, I. A., & Chaves, V. P. (2014). III Relatório Supremo em Números: O Supremo e o Tempo. *Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas*.
- Feldman, A. (2015). Counting on Quality: The Effect of Merits Brief Quality on Supreme Court Opinion Content. *Social Science Research Network*. Fonte: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2622603
- Fenn, P., & Rickman, N. (2011). Fixing Lawyers' Fees Ex Ante: A Case Study in Policy and Empirical Legal Studies. *Journal of Empirical Legal Studies*, 8(3), 533-555. Fonte: <http://search-ebshost-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=63603479&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Field, A. (2013). *Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics*. London: Sage Publications Ltd.
- Fielding, N. G. (2011). Judges and their work. *Social & Legal Studies*, 20(1), 97-115. Fonte: <http://sls.sagepub.com/content/20/1/97>
- García-Rubio, M. A., & Rosales-López, V. (2010). Justicia y Economía: Evaluando la Eficiencia Judicial en Andalucía. *Revista para el Análisis del Derecho*, 4, 1-26. Fonte: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CCAQFjAAahUKEwjAp6_0kt3GAhVJjw0KHdwNDE0&url=http%3A%2F%2Fwww.indret.com%2Fpdf%2F773_es.pdf&ei=blOmVcC4CsmeNtybsOgE&usg=AFQjCNHyxitXkWy_V0c7lieCRFyjgogSMw&sig2=hWzG0t9wDYsTQmmvaOdouA&bvm=bv.97653015,d.eXY
- Gliksberg, D. (June de 2014). Does the Law Matter? Win Rates and Law Reforms. *Journal of Empirical Legal Studies*, 11, 378-407. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/jels.12044/abstract>
- Gomes, A. d., & Guimarães, T. d. (2013). Desempenho no Judiciário: conceituação, estado da arte e agenda de pesquisa. *RAP: Revista Brasileira de Administração Pública*, 47(2).
- Google. (2015). *Google Scholar*. Fonte: https://scholar.google.com.br/schhp?hl=en&as_sdt=0,5
- Guimarães, T. d., Odélius, C. C., Medeiros, J. J., & Santana, J. A. (2010). Management Innovation at the Brazilian Superior Tribunal of Justice. *The American Review of Public Administration*. Fonte: <http://arp.sagepub.com/content/41/3/297>

- Gulati, G. M., Klein, D., & Levi, D. F. (2010). Evaluating Judges and Judicial Institutions: Reorienting the Perspective. *Social Science Research Network*. Fonte: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1561662
- Hair, J. F. (2009). *Análise multivariada de dados* (6a. ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Hans, V. P., Rachlinski, J. J., & Owens, E. G. (December de 2011). Editors' Introduction to Judgment by the Numbers: Converting Qualitative to Quantitative Judgments in Law. *Journal of Empirical Legal Studies*, 8, 1-5. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/j.1740-1461.2011.01222.x/pdf>
- Heise, M. (2011). An Empirical Analysis of Empirical Legal Scholarship Production, 1990-2009. *University of Illinois Law Review*, 1739. Fonte: http://scholarship.law.cornell.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1883&context=facpub&sei-redir=1&referer=https%3A%2F%2Fscholar.google.com.br%2Fscholar%3Fq%3Drelated%3AtJJUey5ADM4J%3Ascholar.google.com%2F%26hl%3Den%26as_sdt%3D0%2C5%26as_ylo%3D2010#search=%22related%3AtJJUey5ADM4J%3Ascholar.google.com%2F%22
- Ho, D. E. (December de 2013). Foreword: Conference Bias. *Journal of Empirical Legal Studies*, 10, 603-611. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/jels.12031/pdf>
- Ho, D. E., & Kramer, L. (2013). The Empirical Revolution in Law. *Stanford Law Review*, 65, 1195. Fonte: <http://www.stanfordlawreview.org/print/article/introduction-empirical-revolution-law>
- Ho, D. E., & Rubin, D. B. (2011). Credible Causal Inference for Empirical Legal Studies. *Annual Review of Law and Social Science*, 7(1), 17-40. Fonte: <http://dx.doi.org/10.1146/annurev-lawsocsci-102510-105423>
- Houaiss, A. (2001). Dicionário eletrônico. *Rio de Janeiro: Objetiva*, 1.
- Ianni, F. C. (2013). *A domain meta-wrapper using seeds for intelligent author list extraction in the domain of scholarly articles*. Fonte: Università della Calabria: <https://www.mat.unical.it/ianni/wiki/ScholarHIndexCalculator>
- JabRef, D. T. (2015). *JabRef*. Fonte: <http://jabref.sf.net>
- Jean, J.-P., & Jorry, H. (June de 2013). Judicial systems of the European Union countries. Analysis of data by the European Commission for the Efficiency of Justice (CEPEJ) Council of Europe. *European Commission for the Efficiency of Justice (CEPEJ) Council of Europe*. Fonte: <http://nsj.gov.ua/files/1424085046ishenko.pdf>
- Jonski, K., & Mankowski, D. (2014). Is Sky the Limit? Revisiting 'Exogenous Productivity of Judges' Argument. *International Journal for Court Administration*, 6(2), 53-72. Fonte: <https://www.iacajournal.org/index.php/ijca/article/download/135/148>

- Katz, D. M. (2013). QUANTITATIVE LEGAL PREDICTION—OR—HOW I LEARNED TO STOP WORRYING AND START PREPARING FOR THE DATA-DRIVEN FUTURE OF THE LEGAL SERVICES INDUSTRY. *Emory Law Journal*, 62(4), 909-966. Fonte: <http://search-ebSCOhost-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=89013520&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Lawless, R. M. (2015). What Empirical Legal Scholars Do Best. *University of Illinois College of Law*. Fonte: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2584177
- Leeuw, F. L. (2015). Empirical Legal Research: The Gap between Facts and Values and Legal Academic Training. *Utrecht Law Review*, 11(2), 19-33. Fonte: <http://www.utrechtlawreview.org/index.php/ulr/article/view/315>
- Lens, V., Augsberger, A., Hughes, A., & Wu, T. (2013). Choreographing Justice: Administrative Law Judges and the Management of Welfare Disputes. *Journal of Law and Society*, 40(2), 199-227. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/j.1467-6478.2013.00620.x/pdf>
- Li, J. (December de 2013). Suing the Leviathan-An Empirical Analysis of the Changing Rate of Administrative Litigation in China. *Journal of Empirical Legal Studies*, 10(4), 815-846. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/viewarticle?data=dGJyMPPp44rp2%2fdV0%2bnjjsfk5Ie46bRRtKivTrak63nn5Kx95uXxjL6trUmzpbBIr6ueUbiosFKuqJ5Zy5zyit%2fk8Xnh6ueH7N%2fiVbGstlCzq7RLpOLfhuWz7oyr2PA%2b4ti7i%2bfepIzf3btZzJzfhruvr021qLNMrpzkh%2fdJ34y73POE6urjkPIA&hid=105>
- LoPucki, L. M. (2015). Disciplinary Legal Empiricism. *UCLA School of Law Research*. Fonte: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2607129>
- Magro, M. (s.d.). Estudiosos querem mapear Justiça. *Estudiosos querem mapear Justiça*. Fonte: <http://www.valor.com.br/arquivo/900331/estudiosos-querem-mapear-justica>
- Marciano, A., & Khalil, E. L. (2012). Optimization, path dependence and the law: Can judges promote efficiency? *International Review of Law and Economics*, 32(1), 72-82. Fonte: <http://polis.unipmn.it/pubbl/RePEc/uca/ucaiel/iel009.pdf>
- Markin, M., & others. (2015). Premises for the Economic Sociology of Law in Classical Sociological Theories. *Journal of Economic Sociology*, 16(3), 143-162. Fonte: http://ecsoc.hse.ru/data/2015/05/31/1097773448/ecsoc_t16_n3.pdf#page=143
- McShane, B. B., Watson, O. P., Baker, T., & Griffith, S. J. (September de 2012). Predicting Securities Fraud Settlements and Amounts: A Hierarchical Bayesian Model of Federal Securities Class Action Lawsuits. *Journal of Empirical Legal Studies*, 9(3), 482-510. Fonte: <http://onlinelibrary-wiley-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/j.1740-1461.2012.01260.x/pdf>
- Melo, A. M. (2011). Um modelo de Arquitetura da Informação para processos de investigação científica. *Universidade de Brasília (Ciência da Informação)*.

- Mitsopoulos, M., & Pelagidis, T. (2010). Greek appeals courts' quality analysis and performance. *European Journal of Law and Economics*, 30(1), 17-39. Fonte: <http://link-springer-com.ez54.periodicos.capes.gov.br/content/pdf/10.1007%2Fs10657-009-9128-4.pdf>
- Ng, G. Y. (2011). A Discipline of Judicial Governance. *Utrecht Law Review*, 7, 102. Fonte: <http://www.utrechtlawreview.org/index.php/ulr/article/view/URN%3ANBN%3ANL%3AUI%3A10-1-101163>
- Nogueira, J. M. (2011). A ausência do Poder Judiciário enquanto objeto de estudo da administração pública brasileira. *Revista Eletrônica Díke*, 1(1), 1-17.
- Nunes, M. G. (2012). Jurimetria Aplicada ao Direito Societário: um estudo estatístico da dissolução de sociedade no Brasil. *São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Faculdade de Direito)*.
- Oliveira, F. L. (2012). Justiça em foco: estudos empíricos. *Rio de Janeiro: FGV*.
- Opeskin, B. (2014). State of the Judicature: A Statistical Profile of Australian Courts and Judges. *Revista Forumul Judecatorilor*, 133. Fonte: <http://www.forumuljudecatorilor.ro/wp-content/uploads/art-6.pdf>
- Paynter, S., & Kearney, R. C. (2010). Who Watches the Watchmen? Evaluating Judicial Performance in the American States. *Administration & Society*, 41(8), 923-953. Fonte: <http://aas.sagepub.com/content/41/8/923>
- Popper, K. R. (1975). *Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária*. (2a ed.). (Itatiaia, Ed.) Belo Horizonte.
- Rachlinski, J. J. (2015). Does Empirical Legal Studies Shed More Heat than Light? The Case of Civil Damage Awards. *Ratio Juris*. Fonte: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/raju.12072/full>
- Ramseyer, J. M. (2012). Talent matters: Judicial productivity and speed in Japan. *International Review of Law and Economics*, 32(1), 38-48. Fonte: http://www.law.harvard.edu/programs/olin_center/papers/pdf/Ramseyer_663.pdf
- Romanosky, S., Hoffman, D., & Acquisti, A. (March de 2014). Empirical Analysis of Data Breach Litigation. *Journal of Empirical Legal Studies*, 11(1), 74-104. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/viewarticle?data=dGJyMPPp44rp2%2fdV0%2bnjisfk5Ie46bRRtKivTrak63nn5Kx95uXxjL6trUmzpbBIr6ueUbiosFKuqJ5Zy5zyit%2fk8Xnh6ueH7N%2ffiVbGstlCzq7RLpOLfhuWz7oyr2PA%2b4ti7i%2bfeplzf3btZzJzfhrusU%2bvrrZQs5zkh%2fDj34y73POE6urjkPIA&hid=105>
- Sadek, M. T., & de Oliveira, F. L. (2012). Estudos, pesquisas e dados em Justiça. In: OLIVEIRA, Fabiana (Org.). Justiça em foco: estudos empíricos. *Rio de Janeiro: Editora FGV*, 208. Fonte: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10358/Justi%C3%A7a%20em%20Foco.pdf?sequence=1>

- Sander, R., & Bambauer, J. (December de 2012). The Secret of My Success: How Status, Eliteness, and School Performance Shape Legal Careers. *Journal of Empirical Legal Studies*, 9(4), 893-930. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/viewarticle?data=dGJyMPPp44rp2%2fdV0%2bnjjsfk5Ie46bRRtKivTrak63nn5Kx95uXxjL6trUmzpbBIr6ueT7imsIKyrJ5Zy5zyit%2fk8Xnh6ueH7N%2fiVbGstlCzq7RLpOLfhuWz7oyr2PA%2b4ti7i%2bfepIzf3btZzJzfhruusUm2q7JNt5zkh%2fDj34y75uJ%2bxOvqhNLb9owA&hid=105>
- Scarduzio, J. A. (2011). Maintaining order through deviance? The emotional deviance, power, and professional work of municipal court judges. *Management Communication Quarterly*, 25(2), 283-310. Fonte: <http://mcq.sagepub.com/content/25/2/283>
- Shaffer, G. (2012). Transnational Legal Process and State Change. *Law & Social Inquiry*, 37(2), 229-264. Fonte: <http://web.b.ebscohost.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/ehost/viewarticle?data=dGJyMPPp44rp2%2fdV0%2bnjjsfk5Ie46bRRtKivTrak63nn5Kx95uXxjL6trUmzpbBIr6ueT7iqtIKxrZ5Zy5zyit%2fk8Xnh6ueH7N%2fiVbGstlCzq7RLpOLfhuWz7oyr2PA%2b4ti7i%2bfepIzf3btZzJzfhruus0iur7FOr5zkh%2fDj34y75uJ%2bxOvqhNLb9owA&hid=105>
- Shepherd, J. (2011). Measuring maximizing judges: empirical legal studies, public choice theory, and judicial behavior. *University of Illinois Law Review*. Fonte: <http://ssrn.com/abstract=1910918>
- Smith, M., Buck, A., Sidaway, J., & Scanlan, L. (2013). Bridging the empirical gap: new insights into the experience of multiple legal problems and advice seeking. *Journal of Empirical Legal Studies*, 10(1), 146-170. Fonte: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jels.12006/full>
- Susskind, R. (2014). Tomorrow's Lawyers. *Defense Counsel Journal*. Fonte: http://link.periodicos.capes.gov.br.ez54.periodicos.capes.gov.br/sfxlcl41?ctx_ver=Z39.88-2004&ctx_enc=info:ofi/enc:UTF-8&ctx_tim=2015-07-17T11%3A36%3A39IST&url_ver=Z39.88-2004&url_ctx_fmt=infofi/fmt:kev:mtx:ctx&rft_id=info:sid/primoxlibrisgroup.com:primox3-Article-gale_ofa&rft_val_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:journal&rft.genre=article&rft.atitle=%27Tomorrow%27s+Lawyers%27.&rft.jtitle=Defense+Counsel+Journal&rft.btitle=&rft.aulast=Susskind&rft.auinit=&rft.auinit1=&rft.auinitm=&rft.ausuffix=&rft.au=Susskind%2C+Richard&rft.aucorp=&rft.date=20141001&rft.volume=81&rft.issue=4&rft.part=&rft.quarter=&rft.ssn=&rft.spage=327&rft.epage=&rft.pages=&rft.artnum=&rft.issn=0895-0016&rft.eissn=&rft.isbn=&rft.sici=&rft.coden=&rft_id=info:doi/&rft.object_id=&svc_val_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:sch_svc&rft.eisbn=&rft_dat=%3Cgale_ofa%3E387826439%3C/gale_ofa%3E%3Cgrp_id%3E2121702440274875154%3C/grp_id%3E%3Ccoa%3E%3C/oa%3E&rft_id=info:oai/&svc.fulltext=yes&req.language=por
- Taratoot, C. D., & Howard, R. M. (2011). The labor of judging: examining administrative law judge decisions. *American Politics Research*, 1532673X11409859. Fonte: <http://apr.sagepub.com.ez54.periodicos.capes.gov.br/content/39/5/832.full.pdf+html>

- Van Gigch, J. P. (1991). *System Design Modeling and Metamodeling*. New York: Plenum Press, 453.
- Voigt, S. (2012). On the optimal number of courts. *International Review of Law and Economics*, 32(1), 49-62. Fonte: http://www.researchgate.net/profile/Stefan_Voigt2/publication/228127316_On_the_Optimal_Number_of_Courts/links/0912f513151a839562000000.pdf
- Wallace, A., Roach, S., & Mack, K. (2012). Caseload Allocation and Special Judicial Skills: Finding the Right Judge? *International Journal for Court Administration*, 4(3), 68-81. Fonte: <https://www.iacajournal.org/index.php/ijca/article/download/87/68>
- Webley, L. (2010). Qualitative approaches to empirical legal research. In: Oxford Handbook of Empirical Legal Research. *Oxford University Press*, 926-950. Fonte: http://www.researchgate.net/profile/Lisa_Webley/publication/259339842_Chapter_38_Qualitative_Approaches_to_Empirical_Legal_Research/links/0c96052b1a04da88c7000000.pdf
- Williamson, O. E. (1981). The Economics of Organization: The Transaction Cost Approach. *The American Journal of Sociology*, 87(3).
- Williamson, O. E. (1991). Comparative Economic Organization: The Analysis of Discrete Structural Alternatives. *Administrative Science Quarterly*, 36(2).
- Williamson, O. E. (1996). *Mechanisms of Governance*. New York: Oxford University Press.
- Yeung, L. L., & Azevedo, P. F. (2011). Measuring efficiency of Brazilian courts with data envelopment analysis (DEA). *IMA Journal of Management Mathematics*, dpr002. Fonte: <http://imaman-oxfordjournals-org.ez54.periodicos.capes.gov.br/content/22/4/343.full.pdf+html>
- Zanatta, R. A. (s.d.). Jurimetria e o futuro do Direito (a previsão de Holmes). *Jurimetria e o futuro do Direito (a previsão de Holmes)*. Fonte: <http://rafazanatta.blogspot.com.br/2011/07/jurimetria-e-o-futuro-do-direito.html>

Apêndice A – Dados qualitativos (Parte I)

Id	Identificador	Instituição	País	Assunto	Área
1	adler2014	University of Edinburgh	Reino Unido	ELS: história e fundamentos	Direito
2	akutsu2012	Universidade de Brasília	Brasil	Governança judicial	Administração
3	aquinoGuimaraes2010	Universidade de Brasília	Brasil	Gestão da inovação no Judiciário	Administração
4	backes2011	University of Zurich	Suíça	Desempenho e idade	Administração
5	baird2010	University of Colorado-Boulder	EUA	Desempenho e Política	Economia
6	black2011	Michigan State University	EUA	Decisão e emoção	Administração
7	boyd2013	University at Buffalo	EUA	Taxonomia dos processos judiciais	Direito
8	bybee2011	Syracuse University	EUA	Desempenho e estrutura	Administração
9	cahill2013	Cardiff University	Reino Unido	Decisão e valores pessoais	Administração
10	castro2014	Mediterranean University of Reggio Calabria	Itália	Desempenho e demanda oportunista	Administração
11	chemin2010	McGill University	Canadá	Economia e agilidade da decisão	Economia
12	choi2011	New York University Law School	EUA	Desempenho e gênero	Administração
13	christensen2012	University of Georgia	EUA	Desempenho, patologias e prescrições	Administração
14	clark2010	Emory University	EUA	Desempenho e alocação de recursos	Administração
15	cooter2011	Berkeley Law School	EUA	ELS e Ensino jurídico	Economia
16	deakin2015	University of Cambridge	Reino Unido	Ontologia jurídica	Direito
17	deyneli2012	Pamukkale University	Turquia	Desempenho e remuneração	Administração
18	dimitrova2012	Virginia Military Institute	EUA	Desempenho e número de processos	Administração
19	eisenberg2011	Cornell Law School	EUA	ELS: história e fundamentos	Direito
20	eisenberg2011b	Cornell Law School	EUA	Relação punitiva-compensatória	Direito
21	eisenberg2012	Cornell Law School	EUA	Inferências em casos discricionários	Estatística
22	eisenberg2014	Cornell Law School	EUA	Responsabilidade civil: efeitos das penas	Direito
23	eisenberg2015	Cornell Law School	EUA	Probabilidade em apelação (demandantefobia)	Direito
24	elbially2011a	University of Hamburg	Alemanha	Desempenho, variáveis e indicadores	Administração

Id	Identificador	Instituição	País	Assunto	Área
25	elbially2011b	University of Hamburg	Alemanha	Desempenho, variáveis e indicadores	Administração
26	elek2014	National Center for State Courts	EUA	Desempenho e viés	Estatística
27	feldman2015	University of California Berkeley	EUA	Desempenho e qualidade da escrita legal	Administração
28	fenn2011	Nottingham University Business School	Reino Unido	ELS e Política pública	Economia
29	fielding2011	University of Surrey	Reino Unido	Juiz e atitude	Direito
30	garciarubio2010	Universidad de Granada	Espanha	Desempenho e gestão	Economia
31	gliksberg2014	Hebrew University Law School	Israel	Decisão e reforma tributária	Direito
32	gomes2013	Universidade de Brasília	Brasil	Desempenho e estado da arte	Administração
33	gulati2010	Law at the Duke University School of Law	EUA	Desempenho e tendências	Administração
34	hans2011	Cornell Law School	EUA	Convertendo dados qualitativos em quantitativos	Estatística
35	heise2011	Cornell Law School	EUA	ELS e produção	Estatística
36	ho2011	Stanford Law School	EUA	Inferência causal	Estatística
37	ho2013	Stanford Law School	EUA	ELS e evolução	Direito
38	ho2013b	Stanford Law School	EUA	ELS e viés	Estatística
39	jean2013	University of Poitiers	França	Desempenho, eficiência da Justiça na Europa	Administração
40	jonski2014	Ministry of Justice	Polônia	Desempenho e produtividade dos juízes	Administração
41	katz2013	University of Michigan	EUA	ELS e previsão	Direito
42	lawless2015	University of Illinois	EUA	ELS e características	Direito
43	leeuw2015	The Hague & Maastricht University	Holanda	ELS e treinamento	Direito
44	lens2013	Columbia University	EUA	Desempenho e juiz	Administração
45	li2013	Rutgers Law School-Newark	EUA	Desempenho e reforma	Administração
46	lopucki2015	University of California	EUA	ELS e qualidade	Direito
47	marciano2012	University of Montpellier	França	Desempenho e dependência do caminho	Administração
48	markin2015	National Research University Higher School of Economics	Rússia	ELS e teorias sociológicas	Economia
49	mcshane2012	Northwestern University	EUA	Modelo Bayesiano hierárquico	Estatística
50	mitsopoulos2010	Economic University of Athens	Grécia	Desempenho e análise de qualidade	Administração

Id	Identificador	Instituição	País	Assunto	Área
51	ng2011	Central European University	Hungria	Desempenho e abordagem inter-disciplinar	Administração
52	opeskin2014	Macquarie University	Austrália	Desempenho e variáveis	Administração
53	paynter2010	East Carolina University	EUA	Desempenho e avaliação	Administração
54	rachlinski2015	Cornell Law School	EUA	ELS e controversia	Direito
55	ramseyer2012	Harvard University	EUA	Desempenho e produtividade dos juizes	Administração
56	romanosky2014	New York University School of Law	EUA	ELS e privacidade	Direito
57	sadek2012	Universidade de São Paulo	Brasil	ELS no Brasil	Direito
58	sander2012	University of California	EUA	Desempenho e faculdades de Direito	Administração
59	scarduzio2011	Arizona State University	EUA	Desempenho e comportamento de juizes	Administração
60	shaffer2012	University of Minnesota Law School	EUA	Processo jurídico transnacional	Direito
61	shepherd2011	Emory University School of Law	EUA	Escolha pública e comportamento judicial	Economia
62	smith2013	Legal Services Research Centre,	Reino Unido	Aglomerados de problemas jurídicos	Direito
63	susskind2014	Oxford University	Reino Unido	Mudanças no ambiente jurídico	Direito
64	taratoot2011	Western Washington University	EUA	Julgamento e política	Economia
65	voigt2012	University of Hamburg	Alemanha	Desempenho e qualidade do sistema jurídico	Economia
66	wallace2012	Edith Cowan University	EUA	Desempenho, carga de trabalho e perfil do juiz	Administração
67	webley2010	University of Westminster	EUA	ELS e abordagem qualitativa	Estatística
68	yeung2011	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	Brasil	Desempenho e análise envoltória de dados (DEA)	Administração

Apêndice B – Dados qualitativos (Parte II)

Id	Paradigma	Natureza	Abordagem	Recorte	Delineamento	Instrumento	Ferramenta	Nível de análise	Ano	Páginas
1	interpretativista	exploratória	qualitativa	longitudinal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	países	2014	30
2	interpretativista	exploratória	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	país	2012	20
3	interpretativista	descritiva	qualitativa	longitudinal	estudo de caso	entrevista	manual	órgão	2010	17
4	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	estudo de caso	base de dados	não espec.	órgão	2011	20
5	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	entrevista	não espec.	país	2010	34
6	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	empírico	análise de conteúdo	manual	órgão	2011	29
7	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	análise de conteúdo	não espec.	órgão	2013	36
8	interpretativista	exploratória	qualitativa	transversal	comparativo	análise de conteúdo	manual	órgão	2011	47
9	positivista	exploratória	mista	transversal	survey	análise de conteúdo	NVIVO	órgão	2013	28
10	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	DEA	base de dados	R	país	2014	23
11	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	país	2010	26
12	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	órgão	2011	29
13	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	órgão	2012	8
14	positivista	explicativa	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	órgão	2010	23
15	interpretativista	explicativa	mista	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	país	2011	11
16	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	estudo de caso	análise de conteúdo	manual	órgão	2015	16
17	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	DEA	base de dados	não espec.	órgão	2012	17
18	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	país	2012	11
19	interpretativista	descritiva	mista	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	países	2011	27
20	positivista	descritiva	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2011	34
21	positivista	descritiva	quantitativa	transversal	empírico	levantamento bibliográfico	não espec.	órgão	2012	45
22	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	z-tree	Stata	cidade	2014	50
23	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	órgão	2015	28
24	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	DEA	base de dados	Frontier	país	2011	43

Id	Paradigma	Natureza	Abordagem	Recorte	Delineamento	Instrumento	Ferramenta	Nível de análise	Ano	Páginas
25	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	DEA	base de dados	não espec.	país	2011	29
26	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	país	2014	17
27	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	StyleWriter	órgão	2015	33
28	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	estudo de caso	base de dados	não espec.	país	2011	24
29	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	entrevistas	análise de conteúdo	Access Grid	grupo	2011	20
30	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	DEA	base de dados	não espec.	região	2010	26
31	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	país	2014	30
32	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	grupo	2013	24
33	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	grupo	2010	8
34	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	bibliográfico	análise de conteúdo	manual	grupo	2011	5
35	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	países	2011	15
36	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	levantamento bibliográfico	R	grupo	2011	26
37	interpretativista	descritiva	mista	longitudinal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	grupo	2013	8
38	positivista	descritiva	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	grupo	2013	9
39	interpretativista	descritiva	mista	transversal	comparativo	base de dados	não espec.	países	2013	41
40	positivista	descritiva	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2014	20
41	positivista	descritiva	quantitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	diversas	países	2013	59
42	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2015	17
43	interpretativista	descritiva	qualitativa	longitudinal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2015	15
44	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2013	29
45	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2013	33
46	positivista	exploratória	mista	transversal	survey	base de dados	não espec.	país	2015	26
47	positivista	descritiva	mista	transversal	empírico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2012	11
48	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2015	20
49	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2012	29
50	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2010	23

Id	Paradigma	Natureza	Abordagem	Recorte	Delineamento	Instrumento	Ferramenta	Nível de análise	Ano	Páginas
51	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2011	15
52	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	bibliográfico	base de dados	não espec.	país	2014	29
53	interpretativista	explicativa	mista	longitudinal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2010	32
54	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	país	2015	16
55	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	país	2012	11
56	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2014	32
57	positivista	descritiva	quantitativa	longitudinal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	país	2012	48
58	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	país	2012	39
59	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	entrevistas	análise de conteúdo	NVIVO	país	2011	29
60	positivista	exploratória	mista	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	países	2012	37
61	positivista	descritiva	mista	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2011	15
62	interpretativista	explicativa	qualitativa	transversal	entrevistas	observação	não espec.	país	2013	25
63	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	país	2014	4
64	positivista	exploratória	quantitativa	longitudinal	empírico	base de dados	não espec.	país	2011	27
65	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	empírico	base de dados	não espec.	países	2012	14
66	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	não espec.	país	2012	16
67	interpretativista	descritiva	qualitativa	transversal	bibliográfico	levantamento bibliográfico	manual	grupo	2010	22
68	positivista	exploratória	quantitativa	transversal	DEA	base de dados	não espec.	país	2011	14

Apêndice C – Relação dos dados quantitativos (citações)

Id	Identificador	Citação Artigo	Citação Autor	Citação Autor/ Período	H index	G index	E index	Delta h	Delta g
1	adler2014	0	11579	627,8	11	21	15	3,6	17,9
2	akutsu2012	8	202	15,1	2	3	2	1,7	2,2
3	guimaraes2010	7	622	64,1	4	5	2	1,7	6,7
4	backes2011	25	1972	179	6	8	5	1,5	0,9
5	baird2010	4	851	61,4	5	7	5	4,3	
6	black2011	16	436	76,6	4	5	3	2,8	3,1
7	boyd2013	8	433	74,9	4	8	6	3,3	13,7
8	bybee2011	5	176	20,2	2	2	1	2	1,8
9	cahill2013	0	0	0	0	0	0	0	0
10	castro2014	7	96	19,8	2	3	1	0,1	3,8
11	chemin2010	37	309	45,5	4	5	3	3	4,3
12	choi2011	1	3641	354,9	10	14	7	0,4	18,5
13	christensen2012	15	852	272,5	6	15	13	1,5	6,5
14	clark2010	5	718	217,4	7	14	10	1,2	24,7
15	cooter2011	13	14743	651,7	13	22	15	1,7	28,2
16	deakin2015	3	4394	400,3	9	15	10	1,3	6,5
17	deyneli2012	21	28	6,1	1	2	2	1,5	2,9
18	dimitrova2012	20	112	24,7	2	3	1	0,7	3,4
19	eisenberg2011	22	10781	548,1	11	17	10	0,3	15,1
20	eisenberg2011b	15	10781	548,1	11	17	10	0,3	15,1
21	eisenberg2012	19	10781	548,1	11	17	10	0,3	15,1
22	eisenberg2014	2	10781	548,1	11	17	10	0,3	15,1
23	eisenberg2015	0	10781	548,1	11	17	10	0,3	15,1
24	elbially2011a	4	7	1,3	1	1	0	2,8	2,8
25	elbially2011b	5	7	1,3	1	1	0	2,8	2,8
26	elek2014	3	83	15,6	2	2	1	1,6	0,5
27	feldman2015	0	4	0,3	0	0	0	1	1
28	fenn2011	6	2446	149,9	5	9	6	1,8	9,8
29	fielding2011	21	1207	94,6	4	7	4	1,4	7,2
30	garciarubio2010	0	103	24,3	2	2	1	0,4	0,4
31	gliksberg2014	2	16	1,6	1	1	0	2,6	2,6
32	gomes2013	12	51	9,5	2	3	2	2,3	6,5
33	gulati2010	3	2586	238,8	10	12	5	4,3	10,1
34	hans2011	0	3977	218,6	6	10	7	1,7	12,5
35	heise2011	3	4175	355	10	13	7	2,4	6,4
36	ho2011	6	2836	278,5	7	16	12	0,7	26,9
37	ho2013	6	2836	278,5	7	16	12	0,7	26,9
38	ho2013b	2	2836	278,5	7	16	12	0,7	26,9
39	jean2013	3	44	5,2	1	2	1	1,4	4,3

Id	Identificador	Citação Artigo	Citação Autor	Citação Autor/ Período	H index	G index	E index	Delta h	Delta g
40	jonski2014	0	0	0	0	0	0	1	1
41	katz2013	47	207	40,7	3	5	3	0,4	4,7
42	lawless2015	0	979	85,9	5	7	5	3,4	2,5
43	leeuw2015	0	1957	177,4	6	11	8	1,9	10,2
44	lens2013	1	532	47,8	3	3	1	1,3	1
45	li2013	5	8	3,2	1	1	0	1,3	1,3
46	lopucki2015	0	5577	309,4	9	12	6	0,9	3,4
47	marciano2012	9	571	56,5	2	2	1	1,2	1,2
48	markin2015	0	2	0,7	0	0	0	0,5	0,5
49	mcsbane2012	10	179	35,5	3	5	3	1,3	7,8
50	mitsopoulos2010	12	147	23,7	2	4	3	1	5,4
51	ng2011	9	66	8,6	1	2	1	0,2	3
52	opeskin2014	1	523	35,6	2	3	2	0,6	1
53	paynter2010	3	588	56,6	4	6	4	1,8	1,7
54	rachlinski2015	0	5815	442,7	10	18	13	1	0
55	ramseyer2012	8	5089	364,9	8	16	11	1,3	24,5
56	romanosky2014	21	939	113,6	5	10	7	0,1	15,7
57	sadek2012	8	1502	129,4	6	8	4	0,9	8,2
58	sander2012	24	1781	143,4	7	10	6	3,5	12,2
59	scarduzio2011	11	36	8,4	2	2	0	3,4	3,4
60	shaffer2012	35	3328	306,2	11	13	6	4,1	14,8
61	shepherd2011	11	3109	308,9	9	15	10	2,7	22,6
62	smith2013	2	814	39,5	2	6	5	1,2	12,1
63	susskind2014	39	1111	76,4	5	8	5	1,9	11,3
64	taratoot2011	10	14	3,1	1	1	1	1,3	1,1
65	voigt2012	8	3140	357	10	14	8	2,9	8,1
66	wallace2012	0	35						
67	webley2010	23	108						
68	yeung2011	28	34						

Apêndice D – Taxonomia

Instituição
Cornell Law School; University of Michigan; Oxford University; McGill University; University of Minnesota Law School; Insper Instituto de Ensino e Pesquisa; Universidade de Brasília; University of Zurich; University of California; University of Westminster; New York University Law School; Pamukkale University; University of Surrey; Virginia Military Institute; University of Hamburg; Emory University; Michigan State University; University of Georgia; Stanford Law School; Berkeley Law School; Economic University of Athens; Arizona State University; Northwestern University; Western Washington University; Central European University; University of Montpellier; Harvard University; Universidade de São Paulo; University at Buffalo; Mediterranean University of Reggio Calabria; Nottingham University Business School; Rutgers Law School-Newark; Syracuse University; University of Colorado-Boulder; East Carolina University; Law at the Duke University School of Law; National Center for State Courts; University of Cambridge; University of Poitiers; Hebrew University Law School; Legal Services Research Centre; Columbia University; Macquarie University; Cardiff University; Edith Cowan University; Ministry of Justice; National Research University Higher School of Economics; The Hague & Maastricht University; Universidad de Granada; University of California Berkeley; University of Edinburgh; University of Illinois;
País
EUA; Reino Unido; Brasil; Canadá; Suíça; Turquia; Alemanha; França; Grécia; Hungria; Itália; Israel; Austrália; Espanha; Holanda; Polônia; Rússia;
Área
Administração; Direito; Economia; Estatística;
Paradigma
interpretativista; positivista;
Natureza
descritiva; explicativa; exploratória;
Abordagem
qualitativa; quantitativa; mista;
Recorte
longitudinal; transversal;
Delineamento
bibliográfico; comparativo; DEA; entrevistas; empírico; estudo de caso; survey;
Instrumento
análise de conteúdo; base de dados; entrevista; levantamento bibliográfico; observação; vazio;
Ferramenta
Access Grid; CAQDAS; diversas; E-net; Excel; Frontier; manual; NetDraw; NVIVO; não espec.; PAJEK; R; Stata; SPSS; StyleWriter; UCINET; vazio;
Nível de análise
cidade; grupo; interórgão; órgão; país; países; pessoal; região; sociedade

Apêndice D – Algoritmo de correspondência entre publicações

Código-fonte do algoritmo de correspondência entre publicações e palavras-chave

```

public void bibliometriaRedePalavras(string spath1,string spathpalavras)
{
    string[] palavras = File.ReadAllLines(spathpalavras, Encoding.Default);
    string[] linhas = File.ReadAllLines(spath1, Encoding.Default);
    string[,] matriz = new string[linhas.Length + 1, 15];
    int[,] imatriz = new int[linhas.Length + 1, linhas.Length + 1];
    for (int i1 = 0; i1 < linhas.Length; i1++)
    {
        string[] campos = Regex.Split(linhas[i1], ";");
        for (int i2 = 0; i2 < campos.Length; i2++)
        {
            matriz[i1, i2] = campos[i2].ToLower();
        }
    }
    for (int i1 = 1; i1 < linhas.Length; i1++)
        for (int i2 = 0; i2 < palavras.Length; i2++)
            if (matriz[i1, 6].IndexOf(palavras[i2])!=-1) imatriz[i1, i2]=1;

    using (StreamWriter outfile = new StreamWriter(spath1 + "_saida.csv"))
    {
        outfile.Write("id;");
        for (int i2 = 0; i2 < palavras.Length; i2++)
            outfile.Write(palavras[i2]+";");
        outfile.WriteLine();
        for (int i1 = 1; i1 < linhas.Length; i1++)
        {
            outfile.Write(matriz[i1, 1] + ";");
            for (int i2 = 0; i2 < palavras.Length; i2++)
                outfile.Write(imatriz[i1, i2] + ";");
            outfile.WriteLine();
        }
    }
}

```

Apêndice E – Vocabulário controlado

ID	Palavra
0	accountability
1	actions
2	administrative
3	analysis
4	appellate
5	bankruptcy
6	civil
7	court
8	criminal
9	data
10	dea
11	decision
12	defenses
13	district
14	economics
15	efficiency
16	empirical
17	evaluation
18	governance
19	information
20	judges
21	judgments
22	judicial
23	judiciary
24	jurisdiction
25	jury
26	law
27	lawyers
28	legal
29	performance
30	productivity
31	research
32	schools
33	studies

